



ADRITEM[®]

Associação de
Desenvolvimento Regional Integrado
das Terras de Santa Maria

Plano de atividades 2025



<http://www.adritem.pt>

Handwritten signature in blue ink.

1 CONTEÚDO

1.	Apresentação	4
1.1	Visão	4
1.2	Missão	4
1.3	Território de Intervenção.....	4
1.4	Órgãos Sociais	6
1.5	Equipa	7
1.6	Participações Institucionais da ADRIEM.....	7
1.6.1	ANIMAR Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local.....	7
1.6.2	ATA Aldeias de Portugal	8
1.6.3	FEDERAÇÃO MINHA TERRA	9
2	Estratégia 2024-2030	10
2.1	Linhas de ação para a sustentabilidade.....	11
3	Áreas de Atuação e Metas	14
3.1	DLBC RURAL GAL Douro e Vouga.....	14
3.2	DLBC Costeiro GAL Douro Atlântico	21
3.3	START IN Empreendedorismo, incubação & Inovação Social.....	28
3.4	URBAN FARMERS	31
3.5	PROJETOS / PROGRAMAS	34
3.5.1	ROTA CRIATIVA	34
3.5.2	ALDEIAS DE PORTUGAL	38
3.5.3	IDENTIDADE ALIMENTAR AMP	39
3.5.4	MECADOS URBAN FARMERS.....	40
3.5.5	URBAN FARMERS KIDS CENTRO2030	41
3.5.6	URBAN FARMERS KIDS NORTE2030.....	42
3.5.7	CENTRALIZA+ ONE STOP SHOP	43
3.5.8	MADRILUSA.....	44
3.5.9	CERV-2024-CITIZENS-TOWN-NT.....	45
3.5.10	SOCIAL START-IN.....	46
3.5.11	HUMANIZA-TE.....	48
3.5.12	ACADEMIA DE IMPACTO TALENTOS MAIORES	50
3.5.13	HEALTH-AGRO SUDOE	52
3.5.14	MIGRATIO SUDOE.....	53
3.5.15	CANDIDATURAS EM DESENVOLVIMENTO	54

4	Estratégia de Comunicação	55
4.1	Plano de Comunicação ADRIEM 2025	55
5	Gestão Interna	58
6	Orçamento Global	60



1. APRESENTAÇÃO

A ADRITEM é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e com Estatuto de Utilidade Pública.

Centra-se no “Desenvolvimento Local com Identidade”, assumindo responsabilidades pela gestão intermédia de fundos comunitários e a execução de projetos de desenvolvimento local, com os parceiros e a comunidade.

Desde 2008, é reconhecida como GAL Rural e como GAL Costeiro desde 2023.

1.1 VISÃO

Ser um Organismo de referência e de excelência junto das entidades oficiais, clientes, associados e outros agentes económicos, locais, nacionais e internacionais, na implementação de programas, de projetos e de iniciativas que contribuam decisivamente no processo de desenvolvimento local e regional.

1.2 MISSÃO

Promoção do desenvolvimento da região numa perspetiva integrada e de criação de valor sustentável, tendente à melhoria das condições económicas, ambientais, sociais e culturais das populações e do território.

1.3 TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

De acordo com os seus estatutos “ A ADRITEM tem por objeto social a promoção do desenvolvimento social integrado das Terras de Santa Maria”, deste “núcleo central” faziam parte territórios que hoje se distribuem por 14 concelhos do Distrito de Aveiro : Albergaria-a-Velha (parte), Arouca (parte), Castelo de Paiva (parte), Espinho, Estarreja, Gondomar (parte), Murtosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Sever do Vouga (parte), Vale de Cambra (parte) e Vila Nova de Gaia.

Assim, o território de intervenção da Adritem situa-se a Sul da área Metropolitana do Porto e Norte do Distrito de Aveiro, não obstante, incluindo os Municípios do Porto, Valongo e Gondomar.

- por via do DLBC RURAL Estratégia Desenvolvimento Local Douro e Vouga Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Gondomar e Valongo
- por via do DLBC COSTEIRO Estratégia Desenvolvimento Local Douro Atlântico Espinho, Vila Nova de Gaia e Porto
- por via de Outros Projetos/Programas Arouca, Vale de Cambra, São João da Madeira, Ílhavo, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Murtosa.

Handwritten signature in blue ink.



Território de Intervenção DLBC



1,4 ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente: Município de Santa Maria da Feira, representado pelo Presidente, Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria.

Vice-Presidente: Associação Empresarial Município de Oliveira de Azeméis - AECO, representada pela Vice-Presidente, Rosélia Gonçalves.

Tesoureiro: FAMOA - Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis, representada pelo Presidente da Assembleia, António Luís da Fonseca e Grifo.

Secretário: Município de Gondomar, representada pela Vereadora, Cláudia Manuela Ramos Vieira.

Vogal: Cooperativa Agrícola da Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho, C.R.L., representada pelo Secretário, Manuel Jorge de Oliveira Tavares Coimbra.

Conselho Fiscal

Presidente: PROLEITE – Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CRL, representada pelo Presidente do Conselho de Direção, Comendador Manuel dos Santos Gomes.

Vogal: Município de Valongo, representado pelo Adjunto, José Manuel Carvalho.

Vogal: Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, representada pelo Secretário da Direção, Francisco Nelson Pereira Lopes.

Assembleia Geral

Presidente: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, representada pelo Presidente, Joaquim Jorge Ferreira.

Vice-Presidente: Fundação de Terras de Santa Maria, representada pelo vogal do Conselho de administração, José Manuel Leão.

Secretário: CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria, representado pela Diretora, Eunice Neves.

1.5 EQUIPA

Direção Não Executiva: Teresa Pouzada

Coordenação Geral e GAL Rural: Doroteia Sá

Coordenação Financeira e Incentivos: Rita Beleza

Coordenação Empreendedorismo e Comunicação: Elisabete Guedes

Coordenação GAL Costeiro: Cláudia Oliveira

Equipa de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ambiente e Sustentabilidade: Daniela Azevedo; Paulo Sousa; João Santos; Bruna Pereira; Flávia Sousa; Cindy Gomes;

Equipa de Empreendedorismo e Inovação: João Pereira; Liliana Oliveira

Comunicação: Joana Vilar

Apoio Administrativo: António Sousa

Animadora local: Sofia Martins

1.6 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS DA ADRIEM

1.6.1 ANIMAR | Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

A Animar foi criada a 17 de setembro de 1993 com o entusiasmo e o ativismo de cidadãos e cidadãs bem como de organizações da sociedade civil, com o intuito de afirmar o Desenvolvimento Local em Portugal.

Este é o modelo que aproxima as pessoas dos problemas locais e globais, discute na informalidade e na horizontalidade as soluções, contribui para o sentimento de igualdade e aquele que melhor acolhe a diversidade. É com a simplicidade das pessoas e a complexidade das organizações e territórios, que o Desenvolvimento Local se constrói em cada um dos “locais”. O Desenvolvimento Local é o modelo holístico de educação para a cidadania e igualdade, através do sentido comum, do compromisso, da participação, da cooperação e da solidariedade empoderadora.

A Animar é a Rede de sinergias do Desenvolvimento Local, unindo agentes de desenvolvimento e organizações na construção de uma estratégia desafiante, que se apresenta com as suas propostas, independentes e arrojadas, para o fortalecimento do Desenvolvimento Local enquanto modelo estruturante de valorização dos territórios, das pessoas e de todos os seres vivos. Assim, reafirmar a Animar é promover a diversidade de agentes de desenvolvimento, de propostas, de organizações, de dinâmicas e contextos, que elevem as pessoas e as comunidades para o primeiro plano do modelo de desenvolvimento.

Atualmente a ADRIEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria é Vogal da Direção da ANIMAR, representada por Teresa Pouzada e Doroteia Sá.



ATIVIDADES

Participação nas Reuniões de Direção de 3 em 3 semanas

Representações/pareceres:

- Serviço Economia Social e Relações Institucionais
 - Comissão Acompanhamento CCDR Norte
 - Comissão Acompanhamento PEPAC 2030
- Serviço Sustentabilidade, Coesão Social e Territorial
 - Comissão Acompanhamento RRN e Grupos de Trabalho
 - Fórum da Sociedade Civil - Agenda 2030 ODS
 - Comissão Acompanhamento CCDR Norte
 - Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia – CeCAFA

1.6.2 ATA | Aldeias de Portugal

Fundada em 1999, a ATA – Associação do Turismo de Aldeia, é uma associação de âmbito nacional, composta por várias instituições empenhadas em potenciar o desenvolvimento socioeconómico, a promoção turística e a preservação patrimonial dos territórios rurais mais representativos das origens da genuína identidade portuguesa. Atualmente, conta com 16 associados de todo o país.

A missão coletiva da ATA é o desenvolvimento dos territórios rurais, a valorização das aldeias, a promoção e divulgação dos recursos endógenos locais e regionais, e também a prestação de serviços e comercialização de produtos dessas comunidades, assim como a realização de ações de formação profissional com interesse para as mesmas. À ATA compete ainda representar o interesse geral dos seus associados e respetivos territórios.

Cada vez mais, em Portugal e um pouco por todo o mundo, o regresso às origens é um desejo comum a milhões de pessoas, desejosas de contraporem ao frenesim diário da sua vida profissional a experiência de uma vivência mais singela, calma e em contacto com a natureza. É esse contraste que uma aldeia portuguesa típica proporciona e foi a pensar na conciliação de diferentes valores – como a necessidade de bem-estar pessoal, por um lado, e a defesa do património natural, cultural e identitário dos nossos povoados mais rurais, por outro – que a ATA criou a marca “Aldeias de Portugal” e se empenha em dotar os territórios assim classificados com as condições mínimas para receber bem quem as visita, sem perder a sua genuinidade.

Atualmente a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria é Presidente da Direção da ATA, representada por Teresa Pouzada.

“Aldeias de Portugal”: a marca de uma rede

Representando simultaneamente uma certificação é um conceito estratégico, a marca “Aldeias de Portugal” distingue os povoados mais característicos do “ser” português, em vertentes como o património histórico e cultural, gastronomia e artesanato, práticas e costumes sociais, recursos naturais e agrícolas, ofícios e produtos regionais. A classificação só pode ser atribuída a aldeias

cujas comunidades estejam envolvidas desde início no processo de candidatura, já que esse implica obrigatoriamente a constituição de um comité local integrando porta-vozes de entidades como a junta de freguesia, a população residente, o tecido económico e a estrutura associativa.

A marca Aldeias de Portugal diferencia-se por ter como objetivo primordial o desenvolvimento local, assente no protagonismo dos atores locais na conceção de estratégias socioeconómicas e na sua implementação. Utiliza o turismo de aldeia, traduzido na oferta de experiências de ruralidade, como uma das ferramentas de dinamização dos seus recursos e ativos endógenos que caracterizam a sua identidade. A rede conta com 132 Aldeias classificadas e abrangência nacional.

ATIVIDADES

Não tendo a ATA | Aldeias de Portugal, quadro de pessoal, a ADRIEM na qualidade de presidente da direção, disponibiliza os seus quadros assegurando a gestão da organização. Tal, representa o exercício das seguintes atividades:

I. Apoio à Gestão

- Gestão Administrativa e Financeira
- Gestão de Parcerias
- Gestão de inventários
- Gestão de Sites e Redes sociais
- Marcas – Gestão de Registos
- Procedimentos CCP
- Gestão de Recursos Humanos
- Revisão de documentos de referência
- Estratégia de comunicação

II. Rede Aldeias de Portugal

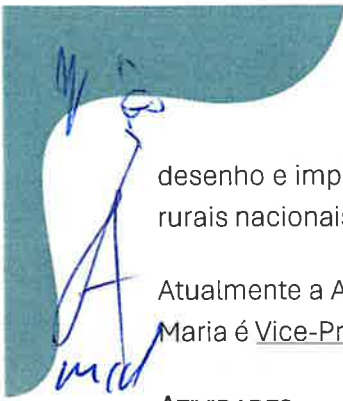
- Gestão da Rede
- Processos de Classificação e Renovação da classificação
- Produtos ATA [AJC; Há Festa na Aldeia; Férias na Aldeia]
- Manual de identidade e regras de comunicação
- Dinâmicas inter-aldeias

III. Organização de Eventos

IV. Representação da ATA| Aldeias de Portugal

1.6.3 FEDERAÇÃO MINHA TERRA

A MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local foi constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), institucionalizando uma rede que se consolidava, desde há alguns anos, sob o denominador comum da convergência de objetivos, do diálogo, da partilha e de um vasto trabalho conjunto no



desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do desenvolvimento dos espaços rurais nacionais. É uma entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos.

Atualmente a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria é Vice-Presidente da Direção da FMT, representada por Teresa Pouzada.

ATIVIDADES

Reuniões de direção uma vez por mês ou quando se justifica
Reuniões de representação com outras entidades, designadamente membros do governo e autoridades de gestão dos programas relevantes para as atividades das associadas da FMT.

Representações/pareceres:

- Conselho Económico e Social (CES)
- Conselho Regional da CCDR Norte
- Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)
- Comité de Acompanhamento dos Programas NORTE 2020 e NORTE 2030
- Conselho Consultivo de Revisão do PROT-Norte

2 ESTRATÉGIA 2024-2030

O plano de atividades para a Estratégia 2024-2030 é estruturado em cinco eixos principais, cada um abordando áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

E1. Inclusão, Emprego e Qualificações

- Inclusão Social
- Inserção Profissional
- Literacia e Competências Digitais
- Igualdade de Oportunidades no Mercado de Trabalho



E3. Ambiente e Sustentabilidade

- Circuitos Curtos Agroalimentares
- Qualificação, Capacitação e Formação-Ação
- Modernização e Sustentabilidade
- Património e Recursos Naturais
- Economia Circular, Ecologia e Educação Ambiental
- Saúde e Bem-estar



E5. Economia Azul

- Emprego, empreendedorismo, inovação sustentável e competitividade empresarial
- Cultura, lazer e turismo sustentável
- Ambiente, biodiversidade e sustentabilidade
- Inclusão, inovação social e cidadania



E2. Desenvolvimento Económico e Inovação

- Dinamização do Sistema Económico Local
- Sustentabilidade do Tecido Empresarial Local
- Empreendedorismo
- Cultura Organizacional de Impacto
- Investigação & Desenvolvimento



E4. Património e Cultura

- Cultura
- Lazer e Turismo
- Saberes e Ofícios Tradicionais
- Promoção e Requalificação de Aldeias
- Animação, cooperação territorial



Inovação Social | Geração de Impacto | Trabalho em Rede

O plano de atividades da Estratégia 2024-2030 visa integrar e alinhar esforços em diversas áreas, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável que beneficie a sociedade como um todo. A implementação eficaz dessas ações será fundamental para alcançar os objetivos propostos.

2.1 LINHAS DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Com a crescente preocupação global em torno das questões ambientais, sociais e económicas, a sustentabilidade apresenta-se como um compromisso fundamental para a organização, visando sobretudo o fortalecimento das comunidades e a promoção de uma economia mais justa e inclusiva. Neste contexto, são apresentadas as principais áreas de intervenção, os objetivos a serem alcançados e as ações concretas que irão guiar a associação rumo a um futuro mais sustentável, alinhando-se às melhores práticas e contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e resiliente.

1. Aposta no Reforço da Política de associados

- Criar incentivos tangíveis para atrair novos associados, como acesso prioritário e condições especiais em produtos e serviços como iniciativas; eventos, workshops e apoio consultivo personalizado.
- Implementar campanhas de angariação segmentadas (ex.: empresas, juntas...).
- Criar oportunidades de troca de experiências e encontros dedicados aos associados.


2. Aposta em áreas de desenvolvimento que possam constituir fontes de receita

Start In; Urban Farmers Kids; ROTA Criativa; Humaniza-te; Academia da Felicidade

- Expandir serviços associados a estas iniciativas, como workshops, consultorias ou eventos pagos. Uma aposta firme e imediata nos serviços de elaboração de candidaturas, avaliação de impacto e serviços específicos de comunicação.
- Criar pacotes integrados que liguem diferentes áreas, aumentando o valor percebido (ex.: rotas que integram empreendedorismo sustentável e turismo local).
- Estabelecer parcerias com empresas privadas que possam beneficiar destas iniciativas, gerando receitas através de patrocínios ou apoios diretos.

3. Reforço e Dinamização da Rede INmpact IN bolsa de investidores sociais envolvidos e alinhados com a estratégia do território como forma de colmatar a eventual redução de apoios do estado e comunitários

- Mobilizar investidores alinhados com a visão do território.
- Empresários, fundações, empresas com Responsabilidade Social Cooperativa.
- Apoios flexíveis, fundos temáticos e retorno social ou económico.
- Relatórios de impacto e plataforma online para acompanhamento.

- 
- Envolver municípios e criar sinergias público-privadas.
 - Eventos, visibilidade pública e networking.
 - Reservar parte dos recursos para colmatar necessidades futuras.

4. Aposta na accountability

- Publicar relatórios financeiros e operacionais
- Estabelecimento de uma política de conflito de interesses que exija que todos os membros da direção e colaboradores da associação declare possíveis conflitos de interesse e definição de um processo claro para resolver conflitos de interesse, garantindo que a tomada de decisões seja feita de forma imparcial e ética.
- Feedback e Avaliação Contínua: realizar ações para recolha de feedback de membros, parceiros e beneficiários sobre as atividades da associação, para identificar pontos de melhoria e realização de avaliações internas para garantir que os processos e práticas de governança estejam funcionando adequadamente.

5. Comunicação do impacto gerado

A comunicação eficaz sobre o impacto gerado por uma organização é uma ferramenta estratégica poderosa que pode trazer uma série de benefícios significativos, tanto no curto quanto no longo prazo. Ao compartilhar de maneira clara e transparente os resultados alcançados, a ADRITEM consegue não apenas reforçar sua credibilidade, mas também criar um relacionamento mais sólido com seus stakeholders e ampliar sua influência na comunidade em que atua.

A comunicação do impacto gerado não é apenas uma prática de transparência, mas uma ferramenta estratégica essencial para fortalecer a posição da organização na comunidade, aumentar o seu capital de confiança e envolver todos os públicos interessados. Ao destacar o valor gerado, a organização constrói uma base sólida para a continuidade de suas operações e a ampliação de suas ações, contribuindo de maneira significativa para sua sustentabilidade e crescimento.

- Organizar anualmente um "Relatório de Impacto", partilhado com a comunidade e stakeholders, destacando o impacto dos projetos e a aplicação de fundos.

Com esta atividade pretende-se atingir melhorias substanciais no:

a) Fortalecimento da Imagem e Reputação

A transparência sobre os resultados alcançados transmite confiança, destacando o compromisso da organização com seus valores e objetivos.

b) Aumento da Credibilidade e Confiança



Organizações que demonstram de maneira tangível os efeitos de seus projetos ou programas ganham o reconhecimento de sua atuação. A comunicação do impacto, quando fundamentada em dados concretos e relatos reais, evidencia a seriedade e a competência da organização, tornando-a mais confiável aos olhos de investidores, parceiros e outros stakeholders. Isso pode facilitar o estabelecimento de novas parcerias e a atração de novos recursos ou financiamentos.

c) Envolvimento de Stakeholders

A comunicação do impacto gerado facilita o envolvimento contínuo de diversos stakeholders, como colaboradores, clientes, fornecedores, organizações da sociedade civil, autoridades públicas, entre outros. Ao mostrar como as ações da organização estão a gerar mudanças positivas, seja no âmbito social, ambiental ou econômico, a organização envolve essas partes no seu propósito, incentivando a colaboração e o apoio.

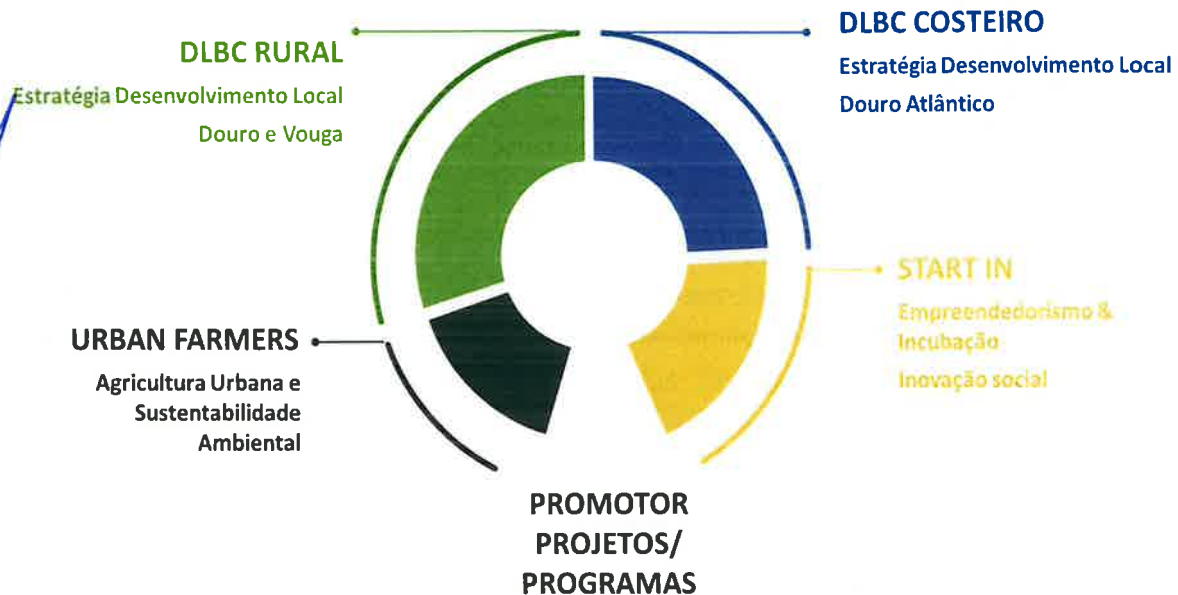
d) Atração de Investimentos e Recursos

Uma comunicação bem estruturada sobre o impacto gerado pode atrair investidores que procuram apoiar iniciativas com resultados mensuráveis e positivos. Investidores estão cada vez mais atentos ao desempenho social e ambiental das organizações, e a capacidade de demonstrar o impacto gerado é uma forma eficaz de tornar a organização mais atraente. Além disso, pode facilitar o acesso a financiamentos públicos e privados, já que muitas fontes de recursos priorizam empresas ou projetos que comprovem contribuições significativas para as comunidades.

e) Fomento à Cultura de Melhoria Contínua

A comunicação do impacto também proporciona uma oportunidade para refletir sobre os resultados alcançados e as áreas que precisam de aprimoramento. Ao compartilhar os sucessos e os desafios enfrentados, a organização cria um ciclo de feedback que promove a aprendizagem contínua e a adaptação das estratégias. Esse processo fortalece a capacidade da organização de melhorar constantemente suas operações e de inovar de maneira mais eficaz.

3 ÁREAS DE ATUAÇÃO E METAS



3.1 DLBC RURAL | GAL DOURO E VOUGA

Em 2024, a ADRITEM apresentou e obteve aprovação para o Plano de Implementação da Estratégia Local (EDL), referente ao período de 2023-2027. O principal objetivo deste plano é a execução da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), que se insere no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (D1) do PEPAC.

Contando com 99 entidades parceiras, das quais 28 têm natureza jurídica pública e 71 de natureza jurídica privada, 97,9% dos parceiros estão localizados no território de intervenção da ADRITEM. Os municípios com maior representação são Oliveira de Azeméis (45,5%), Santa Maria da Feira (33,3%), Gondomar (12,1%) e Valongo (7,1%).

A EDL definida baseia-se na utilização dos recursos económicos, humanos, institucionais, ambientais e culturais do território das Terras de Santa Maria, aproveitando economias de escala ainda não exploradas. A sua construção resultou de um processo de reflexão conjunta entre vários setores socioeconómicos e institucionais, tendo em conta planos setoriais e regionais. O diagnóstico revelou a singularidade das Terras de Santa Maria, com desafios e oportunidades típicas de zonas rurais perto de áreas urbanas dinâmicas.

As principais linhas estratégicas incluem o estímulo a micro e pequenos negócios nas áreas terciária e primária, aproveitando recursos locais para gerar economia, emprego e fixar população.

A estratégia económica é complementada por medidas que visam fortalecer o capital social, melhorar os serviços à população, e atrair e reter pessoas, além de reforçar a governança local. A EDL foca-se em valorizar o património natural e rural, impulsionar o tecido económico, desenvolver o turismo e melhorar os serviços sociais e culturais, com o objetivo de criar uma região mais equitativa e sustentável.

EDL DOURO E VOUGA - 2023-2027		TIPOLOGIA PEPAC
ENFOQUES TEMÁTICOS	RESULTADOS ESPERADOS	
E3. - Ambiente e Sustentabilidade: Qualificação para a Economia Verde E3.1. - Ambiente e Sustentabilidade: Modernização e Sustentabilidade	R.9 - Modernização das explorações agrícolas: Número de explorações agrícolas que recebem um apoio ao investimento para se reestruturarem e modernizarem, inclusive para melhorarem a eficiência dos recursos.	D1112
E3.2.- Ambiente e Sustentabilidade: Circuitos Curtos Agroalimentares e Mercados Locais	R.10 - Melhor organização da cadeia de abastecimento: Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela Política Agrícola Comum (PAC).	D1111 D1114
E3.1. - Ambiente e Sustentabilidade: Modernização e Sustentabilidade	R.15 - Energia renovável proveniente da agricultura, da silvicultura e de outras fontes renováveis: Investimentos apoiados na capacidade de produção de energias renováveis, incluindo a bioenergia (em MW).	Outros fundos
E3.3. - Ambiente e Sustentabilidade: Património e Recursos Naturais	R.17 - Solo florestado: Área apoiada para fins de florestação, agrosilvicultura e restauração, com respetiva repartição.	Outros fundos
E3.3. - Ambiente e Sustentabilidade: Património e Recursos Naturais	R.18 - Apoio ao investimento no setor florestal: Valor do investimento total para melhorar o desempenho do setor florestal	Outros fundos
E2. - Desenvolvimento Económico e Inovação: Dinamização e Sustentabilidade do Sistema Económico Local E3. - Ambiente e Sustentabilidade: Qualificação para a Economia Verde E4. - Património e Cultura: Saberes e Ofícios Tradicionais, Aldeias e Turismo	R.37 - Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC	D1113 D1115
E2. - Desenvolvimento Económico e Inovação: Dinamização e Sustentabilidade do Sistema Económico Local E3.2. - Ambiente e Sustentabilidade: Circuitos Curtos Agroalimentares e Mercados Locais	R.39 - Desenvolver a economia rural: Número de empresas rurais, incluindo empresas do sector da bioeconomia, desenvolvidas com apoios da PAC	D1113 D1114
E4. - Património e Cultura: Saberes e Ofícios Tradicionais, Aldeias e Turismo	R.40 - Transição inteligente da economia rural: Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas	D1115

<p>E1. - Inclusão, Emprego e Qualificações: Inclusão Social, Inserção Profissional e Igualdade.</p> <p>E2. - Desenvolvimento Económico e Inovação: Dinamização e Sustentabilidade do Sistema Económico Local</p> <p>E4. - Património e Cultura: Saberes e Ofícios Tradicionais, Aldeias e Turismo.</p>	<p>R.41 - Interligar a Europa rural: população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC.</p>	<p>D1115</p>
<p>E1. - Inclusão, Emprego e Qualificações: Inclusão Social, Inserção Profissional e Igualdade.</p>	<p>R.42 - Promover a inclusão social: Número de pessoas abrangidas por projetos de inclusão social apoiados.</p>	<p>Outros fundos</p>

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) Douro e Vouga, para o período de 2023-2027, abrange um vasto território situado na região do Douro e Vouga, com foco em várias freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Gondomar e Valongo. Este plano visa promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo, valorizando os recursos locais, estimulando a economia e melhorando a qualidade de vida das populações das diversas freguesias, que somam uma população total de 179.733 habitantes.

A área de intervenção inclui freguesias com diferentes dinâmicas sociais e económicas, como Escapães, Milheirós de Poiares, Romariz e São João de Ver, entre outras, no concelho de Santa Maria da Feira, bem como diversas freguesias em Oliveira de Azeméis, Gondomar e Valongo. O objetivo da EDL é promover a coesão territorial e social, incentivar o desenvolvimento económico local, apoiar a criação de emprego e melhorar os serviços e infraestruturas disponíveis à população. Através da implementação desta estratégia, pretende-se alcançar um território mais equilibrado, próspero e com maior qualidade de vida para todos os seus habitantes.

TERRITÓRIO EDL DOURO E VOUGA - 2024-2029		
CONCELHO	FREGUESIA	POPULAÇÃO
Santa Maria da Feira	Escapães	3 315
Santa Maria da Feira	Milheirós de Poiares	3 594
Santa Maria da Feira	Romariz	2 739
Santa Maria da Feira	São João de Ver	11 026
Santa Maria da Feira	União das Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros	3 688
Santa Maria da Feira	União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	8 882
Santa Maria da Feira	União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	9 647
Santa Maria da Feira	União das Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô	6 481
Oliveira de Azeméis	Carregosa	3 466
Oliveira de Azeméis	Cesar	3 072
Oliveira de Azeméis	Fajões	2 896
Oliveira de Azeméis	Loureiro	3 638
Oliveira de Azeméis	Macieira de Sarnes	1 856
Oliveira de Azeméis	Ossela	1 918
Oliveira de Azeméis	São Martinho da Gândara	1 854

Oliveira de Azeméis	Vila de Cucujães	9 962
Oliveira de Azeméis	União das Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo	5 090
Oliveira de Azeméis	União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago da Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail	20 665
Oliveira de Azeméis	União das Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz	6 735
Gondomar	Lomba	1 284
Gondomar	União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo	7 034
Gondomar	União das Freguesias de Melres e Medas	5 295
Valongo	Alfena	14 438
Valongo	Valongo	25 882
Valongo	União das Freguesias de Campo e Sobrado	15 276
		179 733

Dotação financeira 2023-2027

Repartição	Total
ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2 713 065,01 €
IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	1 899 145,51 €
COOPERAÇÃO	135 653,25 €
GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	678 266,25 €

Distribuição financeira por tipologias de intervenção

Em termos orçamentais, as tipologias D1115, D1113 e D1112 que no seu conjunto representam 85% da dotação disponível para o Domínio D. 1.1.1. Implementação das estratégias. O racional para distribuição orçamental apresentada, tem em conta os objetivos estratégicos e os resultados esperados da implementação da EDL, como o histórico de procura, pelos intervenientes locais, no âmbito do PDR2020.

Atentos ainda à abrangência da tipologia de intervenção D1113 e o seu alinhamento com os resultados esperados na implementação da EDL, em particular ao nível do emprego e desenvolvimento económico regional de que se destaca em particular as atividades do turismo, criação de microempresas de serviços, intervenção em serviços sociais, que assumem particular importância no desenvolvimento económico do território periurbano da ADRIEM e, por isso, representa 35% da afetação proposta ao Domínio D.1.1.1.

Eixos prioritários temáticos de atuação

1. Valorização do património natural e paisagístico
2. Reforço do tecido económico e criação de emprego
3. Desenvolvimento do setor turístico
4. Valorização do património rural
5. Melhoria dos serviços sociais e culturais. Todas as tipologias de intervenção previstas no PEPAC contribuem para a concretização da EDL e dos resultados esperados

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RELAÇÃO PERCENTUAL
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	100,00%
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	70,00%
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	5,00%
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	15,00%
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	35,00%
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	10,00%
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	35,00%
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	5,00%
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	25,00%

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO

A Estratégica de Desenvolvimento Local, encontra-se dividido em duas dimensões de atuação, conforme a abordagem de intervenção.

1. IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular

D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola

D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados

D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais

D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico

2. ANIMAÇÃO E COOPERAÇÃO TERRITORIAL

O plano prevê um processo de animação e promoção territorial que visa envolver as comunidades locais e outros agentes socioeconómicos. Várias atividades de divulgação e promoção estão planeadas, incluindo eventos, sessões de esclarecimento e a utilização de meios de comunicação diversos. A estratégia comunicacional visa mobilizar a parceria e os agentes do território, promovendo a disseminação da informação através de meios tradicionais e digitais.

A estratégia de cooperação territorial visa enfrentar os desafios do território, promovendo a criação de sinérgias em rede que potenciem o sucesso das soluções propostas. Nesse sentido, todas as áreas abordadas nos enfoques temáticos da Estratégia da EDL podem ser integradas em projetos de cooperação no âmbito da sua implementação.

São identificadas quatro áreas principais para a cooperação: Aldeias Sustentáveis, Migrantes, Rota Criativa e Marketing Territorial e Desenvolvimento Local. Estas áreas baseiam-se no histórico de cooperação do GAL. De ressaltar que "Marketing Territorial e Desenvolvimento Local" é uma abordagem transversal, e não um projeto de cooperação específico, aguarda-se ainda a publicação da portaria que estabelece o regime de aplicação da ação D. 1.1 Estratégia de desenvolvimento local.

Plano de Implementação da Estratégia Local (2023-2027) - Metas 2025



ATIVIDADES (PRINCIPAIS)	METAS
IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	
Reuniões com possíveis promotores	> 20
Elaboração/Desenvolvimento de avisos	3
Plano de abertura de avisos	1
Publicitação em diferentes plataformas das aberturas de avisos - Material impresso - Edição Gráfica	> 12
Abertura de avisos	2
Manual de Procedimentos PEPAC - Guia de Análises; Arquivo na rede; Modelos uniformes PEPAC; SI PEPAC	1
Análise de candidaturas	10
Análise de pedidos de pagamento	10
Reuniões com promotores - exploratórias	> 20
Reuniões com promotores - acompanhamento	20
Assembleia de Parceiros - trimestrais	4
Visitas de acompanhamento aos locais	10
Análises de reembolso	10
Formações/Capacitação da ETL - 25h/colaborador	1
Elaboração de relatórios	3
ANIMAÇÃO E COOPERAÇÃO TERRITORIAL	

Apresentação da estratégia (1 ou vários no território)	Min 4
Sessão de divulgação dos avisos	Min 10
Capacitação promotores (submissão de PP, CCP)	Min 4
Sessão de boas práticas de desenvolvimento de candidaturas	Min 4

RECURSOS NECESSÁRIOS	ORÇAMENTO
Recursos Humanos, Viatura, PC, Panfletos, Site, Newsletters, plataforma de organização de dados, GPS, Tablet.	RH - 40 326,92€ CI - 16 130,77€

Considerando que 2025 será o ano de encerramento do PDR2020 e após avaliação das dificuldades manifestadas por alguns beneficiários na conclusão de projetos com prazos de execução contratados inferiores ao estabelecido nas portarias das respetivas medidas (24 meses para a medida 10.2.1, exceto para a operação 10.2.1.4, que tem prazo de 36 meses, bem como para a ação 10.3), a Autoridade de Gestão decidiu flexibilizar as datas de conclusão dos projetos.

Dessa forma, os prazos de conclusão dos projetos no âmbito das Operações PDR2020 foram prorrogados até ao limite máximo de 15 de junho de 2025, para as seguintes medidas: 10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas; 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização; 10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração; 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais; 10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais; 10.2.1.6 - Renovação de aldeias; e 10.4.1 - Custos de Funcionamento e Animação.

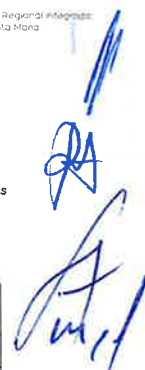
Dessa forma, os prazos de conclusão para as operações 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local e 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais) serão prorrogados até 31 de março de 2025, tendo em conta as especificidades de cada medida.

O Plano de Implementação e Fim da Estratégia Local (2014-2020), com metas definidas até 2025, tem como objetivo garantir a continuidade e o sucesso das ações delineadas durante o período da estratégia, assegurando que os projetos iniciados ou em execução atinjam os seus objetivos de forma eficaz. Este plano abrange a finalização das operações e medidas do ciclo de 2014-2020, com especial foco na avaliação e conclusão dos resultados esperados.

Até 2025, as metas estabelecidas contemplam a realização de todas as ações programadas, com a execução dos projetos a ser monitorizada e ajustada conforme necessário para garantir o cumprimento dos prazos e a maximização do impacto das iniciativas implementadas. Além disso, o encerramento da Estratégia Local envolverá a avaliação de todos os indicadores de desempenho, o que permitirá uma análise detalhada dos resultados obtidos e a preparação para a transição para novas estratégias de desenvolvimento.

Plano de Implementação e Fim da Estratégia Local (2014-2020) - Metas 2025


 UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Europeu Agrícola
 de Desenvolvimento Rural
 A Europa Investe nas Zonas Rurais



Atividades (principais)	Metas
Análise de pedidos de pagamento	min 30
Acompanhamento de projetos	30
Reuniões com promotores	15
Realização de VFL / Visitas de acompanhamento	30
Conclusão do quadro	120%
Análise de PALT	5
Elaboração de relatórios finais	1

Recursos necessários	Orçamento
Recursos Humanos, Viatura, PC	RH - 105 472,61 CI - 42 189,04€



3.2 DLBC COSTEIRO | GAL DOURO ATLÂNTICO

DESCRIÇÃO

Grupo de Ação Local (GAL) Douro Atlântico é uma PARCERIA composta por agentes económicos, sociais e institucionais intervenientes nos processos de desenvolvimento da economia azul sustentável e na promoção do desenvolvimento das comunidades piscatórias e de aquicultura do Território de Espinho, Vila Nova de Gaia e Porto. Tem como finalidade a concretização e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Douro Atlântico 2030”, cuja conceção assenta nos recursos e potencialidades do território, sendo dinamizada através do envolvimento dos diferentes parceiros e atores locais.

O GAL Douro Atlântico estabeleceu um modelo de governação baseado em princípios de eficiência e transparência. A ADRIEM foi designada como entidade gestora, liderando o Órgão de Gestão do GAL e assumindo a Estrutura Técnica Local responsável pela Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local.

O GAL Douro Atlântico e, por conseguinte, a ADRITEM, foi reconhecida pelas Autoridades Nacionais do Portugal 2030 enquanto Entidade Gestora do programa Desenvolvimento Local de Base Comunitária MAR2030 assegurando responsabilidade como Organismo Intermédio.

A Estratégia Douro Atlântico 2030 visa transformar a região numa referência de desenvolvimento sustentável baseado na economia azul, assente em 4 pilares:

1. Economia Próspera - Criar um ecossistema dinâmico de inovação e empreendedorismo ligado ao mar.
2. Comunidades Resilientes - Fortalecer a coesão social e a identidade cultural das comunidades costeiras.
3. Ambiente Preservado - Garantir a conservação e uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros.
4. Governança Participativa - Fomentar um modelo de gestão colaborativo e inclusivo do território.

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO

Apresenta-se o Plano de Atividades repartido em 2 dimensões de atuação, de acordo com a forma de intervenção.

1 - Execução da EDL - prossecução dos Eixos 1 a 4

Para a execução dos objetivos da estratégia para os eixos 1 a 4 o GAL Douro Atlântico dispõe de uma afetação de 3.273.775,87 € de despesa pública a que corresponde uma participação do FEAMPA de 2.291.643,11 €.

Esta verba está repartida da seguinte forma:

- a) 2.450.000,00 € para a execução dos Projetos âncora pré-aprovados como parte da candidatura de reconhecimento do GAL Costeiros [AVISO N.º MAR_2030_2024_27 | Convite]

"Mercado da Foz - Espaço de Dinamização Sustentável da Economia e Cultura Local"

Ampliar o mercado para o Lavadouro da Ervilha, assumindo a temática da sustentabilidade, envolvendo os comerciantes instalados e os que assumirão o novo espaço, que privilegiará agentes económicos e culturais no âmbito da economia azul. Tendo como objetivo a valorização da produção local, deverá promover a interação/comercialização entre a comunidade piscatória local e os novos negócios de âmbito cultural, os comerciantes de frescos e a restauração.

"Incubadora de Economia Azul "Douro Atlântico"

Refuncionalização de um equipamento, central na Aldeia Piscatória da Aguda, para a criação e desenvolvimento ou instalação de projetos empresariais no âmbito da economia azul. Esta incubadora, será gerida num consórcio entre a ADRITEM e a INOVAGAIA, destinado exclusivamente a este cluster

A integração da Incubadora na Comunidade piscatória, permitirá promover o envolvimento e interação dos parceiros do GAL, nomeadamente as entidades I&DT e dos potenciais empreendedores com a mesma, no desenvolvimento de novos negócios capitalizando os recursos endógenos e os vários usos costeiros possíveis.

"Torre de Vigia - um espaço de vigilância e transformação ambiental"

Recuperação e Valorização da Torre de Vigia de Lavadores, no Canidelo, para disponibilização de visita e fruição à comunidade em geral. Município de Vila de Nova de Gaia tem, ainda, a intenção de disponibilizar a dinamização do edifício às Associações Locais, ONG ou outras entidades públicas ou privadas, para instalação de um Centro de Interpretação do Geossítio, e outros projetos que unam a comunidade na missão da preservação ambiental e da eco-inovação.

"Arte Xávega - Inspiração para o Desenvolvimento Local"

Iniciativa de promoção do "Empreendedorismo de base Local", onde o património cultural material e imaterial são valorizados e colocados ao serviço da comunidade. Pretende-se fundar na comunidade piscatória e nos recursos existentes, nomeadamente nos suportes de apoio aos pescadores (lotas e aprestos), um laboratório para o desenvolvimento de novos modelos e iniciativas de negócio, quer através da criação de valor dos resultados da pesca realizada através da Arte Xávega, quer através da capacitação da comunidade que vive do mar.

"Walk in Atlantic "

Criação de um programa de comunicação da identidade histórica e cultural do território costeiro "Douro Atlântico" através da utilização dos percursos pedonais já existentes, incluídos no programa de comunicação visual da orla costeira Gaia- Espinho.

b) 823.775,87 € para a execução de Outros projetos que respondam às linhas de ação da Estratégia definida [AVISO MAR_2030_2024_25 | Concurso]

Os avisos foram lançados em abril de 2024 e encerram em janeiro de 2025, dependendo da análise poderá haver necessidade de desenhar e lançar novos avisos no 2 quadrimestre de 2025.

ATIVIDADES

Atividades (principais)	Metas para 2025
Reuniões Exploratórias e de Informação	>10
Reuniões com promotores - acompanhamento	>8
Elaboração/Desenvolvimento de avisos	2
Plano de abertura de avisos	1
Abertura e Publicação de avisos	2
Análise de candidatura	12

Análise de pedidos de pagamento	12
Visitas de acompanhamento aos locais	10
Promoção dos Investimentos Realizados (publicações)	>12
Desenvolver Manual Procedimentos Douro Atlântico	1

METAS (Associadas à execução da estratégia) – até 2029

Eixo 1 (*) comprometidas em sede de acordo escrito para o exercício de funções ou tarefas de gestão)

CR03(*)	Empresas criadas (número de entidades)	3
CR06(*)	Postos de trabalho criados (número de pessoas)	16
CR07(*)	Postos de trabalho mantidos (número de pessoas)	76
CR14	Inovações Possibilitadas	7

Eixo 2

CR08	Número de pessoas beneficiárias de ações de desenvolvimento sociocultural	25.000
------	---	--------

Eixo 3

CR10	Ações que contribuem para um bom estado ambiental, nomeadamente a restauração da natureza, a conservação, a proteção dos ecossistemas, a biodiversidade e a saúde e o bem-estar dos animais (número de ações)	3
------	---	---

Eixo 4

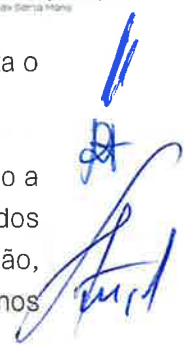
CR08	Número de pessoas beneficiárias de ações de sensibilização e inclusão	1.250
------	---	-------

2 - Animação Territorial, Cooperação, Informação e Conhecimento

A Estrutura Técnica Local (ETL), assegurada pela ADRITEM (Entidade Gestora), coordena e assegura a gestão técnica, administrativa financeira do orçamento do GAL e dos fundos públicos

colocados à sua disposição e que garantem o funcionamento da Estrutura Técnica; representa o GAL Douro Atlântico junto das autoridades nacionais e comunitárias, por indicação do OG.

É da responsabilidade da ADRITEM a dinamização do GAL, realizando atividades, assegurando a participação dos parceiros e de demais públicos do território com vista à prossecução dos objetivos. A ETL tem um papel fundamental de catalisador de parceiros e difusor de informação, na constituição de parcerias e respostas articuladas ao desenvolvimento do território, nos domínios em que incide a estratégia Douro Atlântico.



Na ação centramo-nos nos seguintes objetivos operacionais

- Criar dispositivos de informação da população local com ações de abrangência territorial;
- Criar dispositivos de participação dos parceiros locais na implementação, acompanhamento e avaliação da EDL;
- Promover a transferência de competências para a rede de parceiros, de forma a impulsionar a capacitação de agentes locais para o desenvolvimento local;
- Implementar ações transferência de instrumentos de apoio à gestão dos próprios projetos, dirigidas a toda a rede de parceiros/ associados/ atores locais e beneficiários, como forma de garantir a assistência técnica aos empreendedores locais e à rede de parceiros do GAL;
- Incentivar a aproximação entre os sectores – económico, social e cultural, o intercâmbio do saber e a complementaridade entre as competências;
- Viabilizar a abertura de novas oportunidades de mercado e desenvolvimento do tecido económico e social;
- Reunir massa crítica ou mobilizar recursos para a transferência procedimentos e metodologias de resolução de problemáticas locais de importância regional, nacional ou transnacional;
- Promover redes regionais, nacionais ou transnacionais de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento do território, intensificando o seu capital humano.

ATIVIDADES

Capacitação dos agentes locais e comunidade

A capacitação dos agentes locais e comunidade é fundamental para o desenvolvimento sustentável da região. Iniciativas para fortalecer o conhecimento e participação:

Atividades (principais)	Metas para 2025
Eventos Educativos Workshops regulares sobre ecossistemas costeiros e sua preservação para a comunidade local	Início em março - 2 por trimestre num total de 6 em 2025.
Ações de Limpeza Iniciativas periódicas de limpeza costeira com participação ativa de voluntários	Início 21 de março (Primavera), num total de 5 em 2025

Oficinas Profissionais Ideação de Projetos Boas Práticas de Elaboração de candidaturas Contratação Pública	Início em fevereiro, num total de 8 em 2025
Workshops Especializados Identidade Marítima Economia azul sustentável Inovação Social	A realizar no 2º semestre, num total de 3 workshops em 2025

Desenvolvimento Económico Sustentável

Atividades (principais)	Metas para 2025
Ecoturismo Criação de rotas de ecoturismo que valorizem a cultura e o ambiente local, promovendo experiências autênticas e sustentáveis para os visitantes	Jan 25 – Início do Levantamento
Comércio Local Incentivo à comercialização de produtos de origem sustentável e artesanato local, fortalecendo a economia da região e preservando tradições.	(*) iniciativa a desenvolver em parceria com a Rota Criativa Jan 25 – início de levantamento Mar 25 – iniciativa de promoção da Rota no território
Empreendedorismo de Impacto Promoção e apoio a iniciativas empreendedoras que gerem impacto positivo na comunidade e no ambiente, fomentando a inovação na economia azul.	(*) iniciativa a desenvolver em parceria com StartIn. Realização de 1 bootcamp específico em 2025

Envolvimento Comunitário

Atividades (principais)	Metas para 2025
Conselhos Participativos Reuniões com a comunidade para participar ativamente no planeamento e execução das ações do GALC.	2 reuniões ano por comunidade: Foz do Douro, Afurada, Aguda e Espinho. Total 8 reuniões
Eventos Comunitários Promoção de pequenos eventos e iniciativas culturais que incentivem a interação e valorização da cultura costeira local.	Desenho e execução de 2 iniciativas, uma por semestre
Plataforma Online Desenvolvimento de uma plataforma digital para facilitar a comunicação entre o GALC e a comunidade, promovendo transparência e participação.	Início fevereiro – desenvolvimento

Gestão e Financiamento

Atividades (principais)	Metas para 2025
-------------------------	-----------------

Governança Participativa Assembleia de Parceiros: Encontro com parceiros-chave para comunicar resultados e recolher perspetivas novas de implementação.	Realização de pelo menos 3 Assembleias – uma por quadrimestre
Regulamentação Transparente Estabelecimento de um Regulamento Interno de funcionamento claro e transparente.	Regulamento interno de funcionamento até março 2025
Monitorização de Desempenho Criação de Tableaux de Monitorização de Metas e Resultados para acompanhamento constante do progresso.	Em funcionamento em fevereiro de 2025
Diversificação Financeira Procura ativa de fontes de financiamento diversificadas para aprofundar a intervenção no território.	A realizar em contínuo representa 4h de pesquisa e análise semanal
Comunicação Regular Manutenção da comunidade informada através de relatórios públicos regulares sobre as atividades e resultados alcançados e campanhas de comunicação.	Relatório de execução por quadrimestre (3) Comunicações Resultados e projetos, mensais (12) Campanhas de comunicação (2)

Cooperação e Parcerias

Atividades (principais)	Metas para 2025
Intercâmbios e Visitas Técnicas Visitas técnicas e intercâmbios com outros Grupos de Ação Local Costeira, com o objetivo de aprender com experiências bem-sucedidas e adaptar boas práticas ao nosso contexto.	Realização de 2 visitas estruturadas em 2025
Projetos em Cooperação Promover ativamente projetos em cooperação, reconhecendo que os desafios das comunidades costeiras requerem soluções integradas e participativas para potenciar o desenvolvimento territorial e garantir a sustentabilidade das ações implementadas.	Desenho e candidatura de pelo menos 1 projeto de cooperação em 2025

Indicadores comprometidos | 2024-2025

CR16 - Entidades que beneficiam de atividades de promoção e informação (nº de entidades)

33	Correspondente ao n.º de parceiros
----	------------------------------------

CR19 - Ações destinadas a melhorar a capacidade de governação (Nº de ações)

10	Reuniões parceria e Órgão de Gestão (4) Sessões de divulgação (2) Sessão de informação sobre implementação e execução de projetos aprovados (4)
----	---

CR22 - Utilização de plataformas de dados e informação (Número de visualizações de páginas web relacionadas com o projeto ao longo da sua execução)

5.000	N.º de visualizações de páginas web relacionadas com o projeto - Criação de micro site GAL Douro Atlântico (4700 visitantes) - Criação de Instagram (200 seguidores) e LinkedIn (100 seguidores)
-------	--

Orçamento

Rubricas	TOTAL	Executado	Orçamentado
	325 479,73 €	2024	2025
Recursos Humanos	232 485,52 €	81 414,94€	151 070,58€
40% do valor da contratação de recursos humanos	92 994,21 €	32 565,97€	60 428,24€



3.3 START IN | EMPREENDEDORISMO, INCUBAÇÃO & INOVAÇÃO SOCIAL

DESCRIÇÃO

START IN é um programa dedicado a impulsionar o empreendedorismo e a inovação social que apoia projetos em todas as fases de desenvolvimento, promovendo inovação, impacto social e interação na comunidade.

A missão do START IN é clara: Inovar. Conectar. Impactar. Através de uma rede de apoio integrada, o programa transforma ideias em soluções tangíveis que criam valor social e económico, promovendo a interação e a colaboração entre empreendedores e a comunidade.

Como funciona?

- Incubação: Espaços físicos e virtuais adaptados às necessidades dos empreendedores.
- Capacitação Técnica: Programas de formação, workshops e consultoria especializada para capacitar os participantes em áreas fundamentais.
- Networking: Criação de conexões com redes locais, regionais, nacionais e parcerias estratégicas para ampliar o impacto dos projetos.
- Eventos: Organização de concursos, encontros e iniciativas inovadoras, promovendo ideias para impulsionar o espírito empreendedor.

O Start-IN aposta ainda no Social Start-IN, um segmento focado no acompanhamento de projetos de impacto social, oferecendo suporte desde a ideação até à implementação. Com esta abordagem holística, o Start-IN torna-se uma referência no apoio ao empreendedorismo inovador, fortalecendo comunidades e criando soluções sustentáveis para os desafios atuais.

A ADRIEM é atualmente responsável pela dinamização de quatro espaços de incubação: o Centro Empresarial do Europarque, os centros de Canedo e Cesar e o Centro de Negócios da Área de Acolhimento Empresarial de UL – Loureiro. Estes centros beneficiam de todas as dinâmicas do programa START IN, bem como das atividades dos projetos a ser implementados este ano.



NIBEL- NÚCLEO DE INOVAÇÃO E BEM ESTAR LABORAL

O projeto NIBEL visa criar a primeira incubadora da Europa focada no desenvolvimento de projetos de investigação e inovação voltados para o bem-estar laboral. Esta iniciativa pretende estabelecer um ecossistema único, onde universidades, empresas e especialistas multidisciplinares colaboram para conceber soluções inovadoras que promovam a produtividade, a felicidade e o bem-estar dos colaboradores.

A incubadora promoverá a transferência de conhecimento entre academia e indústria, incentivando a criação de startups e spin-offs com base nos projetos desenvolvidos.

Com uma abordagem inovadora e multidisciplinar, o NIBEL pretende transformar a cultura organizacional e impulsionar um novo paradigma de bem-estar no ambiente de trabalho, onde a felicidade e a eficiência caminham lado a lado.

Atividades

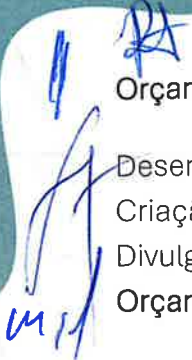
- Criação de condições no espaço
- Definição da estratégia
- Divulgação do projeto, angariação de parceiros e patrocínios
- Evento de Coaching Motivacional (4h) / Evento de Bem-Estar (4h) / Evento de Terapia do Riso (4h) / Evento de Team Building (PNL) (4h)

START IN VALLEY – Metaverso empreendedor

Uma cidade virtual totalmente dedicada ao empreendedorismo, criando um ambiente envolvente e interativo, com elementos de gamificação que incentivam a evolução dos projetos e a colaboração entre os participantes.

Atividades

- Desenvolvimento da Plataforma
- Definição da imagem / registo / patente
- Divulgação do projeto, angariação de parceiros e patrocínios
- Lançamento do projeto
- Angariação de parceiros e patrocínios



Orçamento

Desenvolvimento da Plataforma: 12.500,00€

Criação da imagem: 3.000,00€

Divulgação: 7.500,00€

Orçamento Total: 23.000€

EVENTOS 2025

1. Achas Que Consegues Aguentar? - 10 de maio

O evento "Achas que Consegues Aguentar?" desafia os participantes a terem uma experiência imersiva e intensa que reproduz, em apenas um dia, os desafios de um ano de empreendedorismo. Longe do formato tradicional de palestras e sessões motivacionais, esta iniciativa proporciona uma vivência realista do caos, da pressão e das dificuldades inerentes à criação e gestão de um negócio.

Com esta abordagem inovadora, o evento tem como principal objetivo capacitar os participantes com habilidades essenciais para navegar pelos altos e baixos do mundo dos negócios, desenvolvendo competências como liderança, criatividade, gestão de stress e resiliência.

Atividades

- Desenvolvimento Branding Visual
- Angariação de parceiros/patrocínios
- Contratação de serviços
- Acompanhamento das atividades da assessoria de imprensa

Orçamento

Decoração: €10.000,00

Materiais: €3.500,00

Mentores: €960,00

Catering: €3.500,00

Comunicação e Marketing: €7.500,00

Seguro: €110,00

Desenvolvimento de imagem: €9.000,00

Orçamento Total: €34.570,00

2. Evento anual para os incubados (Networking com os Incubados de Loureiro, Santa Maria da Feira, Canedo, Cesar) - 12 de junho

O Evento Anual de Networking com os Incubados tem como principal objetivo fortalecer a ligação entre os incubados dos polos de Loureiro, Santa Maria da Feira, Canedo e Cesar, promovendo o diálogo, a interação e a partilha de experiências.

Mais do que um encontro informal, este evento será uma oportunidade para aproximar o Start In da comunidade empreendedora, proporcionando um espaço de troca de ideias, colaboração e sinergias entre os participantes. Além do networking, a iniciativa incluirá momentos dedicados a discussões sobre áreas de interesse estratégico, abordando desafios, tendências e oportunidades no ecossistema empreendedor.

Com este evento, pretende-se fortalecer a comunidade de incubados, criando um ambiente propício ao crescimento, inovação e desenvolvimento de parcerias que possam impulsionar os seus projetos.

Atividades

- Planeamento do evento
- Identificação de áreas de interesse dos incubados
- Fecho de atividades e contratação de serviços

Orçamento: Catering e Decoração: €1500



3.4 URBAN FARMERS

O conceito Urban Farmers insere-se no Eixo 3 – Ambiente e Sustentabilidade, com a visão de criar uma comunidade sustentável, conectada com a natureza e com hábitos de vida saudável. A estratégia baseia-se numa abordagem integrada, que alia a valorização ambiental, práticas agrícolas urbanas e a promoção de uma alimentação consciente e sustentável.



OBJETIVOS GERAIS

1. Construir uma comunidade sustentável: Fortalecer a ligação entre as pessoas e a natureza, promovendo estilos de vida saudáveis e sustentáveis.
2. Fomentar um território amigo do ambiente: Incentivar práticas que protejam e valorizem o meio ambiente local.



VISÃO ESTRATÉGICA

O Urban Farmers é mais do que um projeto; é uma estratégia para transformar comunidades, promovendo uma nova relação com o ambiente e a sustentabilidade. Através de ações concretas e da mobilização de diferentes atores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Estimular a agricultura urbana e a ligação da comunidade à terra:**
 - 1.1 Rede de incubadoras/ viveiros microempresas “Agro Start IN”;
 - 1.2 Constituir o AgroUrbColab (Laboratório Colaborativo para Agricultura Urbana);
 - 1.3 Instalação de hortas urbanas em escolas do Pré-escolar e 1º ciclo;
 - 1.4 Promoção de diversificação económica das explorações agrícolas pela oferta de atividades pedagógicas, ambientais e sociais;
 - 1.5 Criação do Festival de Agricultura Urbana e Sustentável
2. **Promover uma agricultura mais amiga do ambiente**
 - 2.1 Aconselhamento técnico agrícola para adoção de práticas inovadoras baseadas em processos produtivos mais racionais e sustentáveis;
 - 2.2 Workshops e Visitas de Estudo/Intercâmbio de Divulgação de técnicas e processos de incentivo à sustentabilidade do ecossistema;
 - 2.3 Tertúlias entre agricultores e consumidores;
 - 2.4 Criação de manual de boas práticas ambientais e fichas de campo no âmbito da produção agrícola sustentável.
3. **Promover Circuitos Curtos de Comercialização/ Mercados Locais e uma alimentação saudável e sustentável**
 - 3.1 Organização de Mercados Locais com marca UrbanFarmers e dinamização da plataforma eletrónica de comercialização.
 - 3.2 Workshops (alimentação saudável, desperdício alimentar) e Showcookings (escolas, IPSS,...).
 - 3.3 Ações de Divulgação e Promoção dos Mercados Locais.
 - 3.4 Visitas às explorações agrícolas dos Mercadores.
 - 3.5 Fornecimento protocolado de produtos vegetais para parceiros institucionais
4. **Promover Gestão Florestal Sustentável**
 - 4.1 Reuniões de sensibilização e construção de soluções conjuntas com os proprietários.
 - 4.2 Promover parcerias para o Apoio à Reflorestação por árvores autóctones e que promovam a biodiversidade, preservação da água, solos e ambiente.

EVENTOS 2025

1. Festival de Agricultura Urbana e Sustentável - 4 de maio

O "Festival de Agricultura Urbana e Sustentável" é um evento vibrante e multifacetado que visa promover a integração entre a comunidade de Gaia e as práticas agrícolas sustentáveis. Durante o festival, será apresentada a Estratégia Comunidade Saudável e Sustentável para Gaia, destacando os resultados da estratégia UrbanFarmers, incluindo as iniciativas realizadas durante a pandemia com o Urban Farmers (PIS), as atividades realizadas sob o projeto AGROGAIA, bem como a divulgação da Incubadora Agrícola e Agroalimentar "Agro Start IN".

O evento inclui ainda atividades para crianças, como mostra da iniciativa do Urban Farmers Kids, incentivando desde cedo a consciência ambiental e a conexão com a natureza. Em suma, o festival será uma celebração da agricultura urbana, reunindo conhecimento, inovação e comunidade.

Atividades

- Palestras, workshops e oficinas
- Mercado de Produtores UrbanFarmers
- Exposição de empresas/soluções para a Agricultura Urbana Sustentável

Orçamento

Programação: €10.000,00

Materiais: €5.000,00

Mentores / dinamizadores de atividades: €17 000,00

Comunicação e Marketing: €7.500,00

Seguros: €5000,00

Desenvolvimento de imagem: €10.000,00

Orçamento Global: €50.000,00



3.5 PROJETOS / PROGRAMAS

São de seguida apresentados projetos e programas nos quais a organização está atualmente envolvida ou planeia implementar. O objetivo principal é identificar as iniciativas que fazem parte da estratégia organizacional, visando compreender suas características, objetivos e alinhamento com a missão e visão da organização.

A identificação desses projetos e programas é essencial para garantir que todas as ações estejam coordenadas e alinhadas com as metas de longo prazo da organização. Ao fazer essa análise, será possível avaliar o impacto potencial de cada iniciativa, suas prioridades e recursos necessários, além de identificar possíveis áreas de melhoria e otimização.

3.5.1 ROTA CRIATIVA



O objetivo principal da ROTA Criativa - Rede de Ofícios Tradicionais e Arte Criativa é promover e dinamizar o artesanato e as atividades criativas com identidade local, valorizando os saberes tradicionais e impulsionando a inovação e a sustentabilidade das PME envolvidas.

Por meio de um trabalho colaborativo, o projeto busca:

- Reforçar a competitividade das PME ligadas ao artesanato e à criatividade.
- Preservar e valorizar o património cultural e imaterial, destacando as tradições locais.
- Fomentar a inovação e a adaptação às novas dinâmicas de mercado, combinando tradição com criatividade.
- Criar redes de colaboração entre diferentes territórios, promovendo a coesão e o intercâmbio de conhecimentos.

Lançado pela ADRITEM em 2018 nos territórios de Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Espinho, Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra, Vila Nova de Gaia, com apoio financeiro do mecanismo SIAC – Qualificação.

Foi possível nesta 1ª fase, de arranque, trabalhar com cerca de 70 PME, focadas no artesanato e atividades criativas com identidade local.

Desde 2022 está em curso uma 2ª fase – de Expansão da ROTA Criativa – para o território de Alfândega da Fé, Carraceda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, numa parceria com a DESTEQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente, terminando a 31 de março de 2025.



Projeto em execução: ROTA Criativa Expansão



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Área de Intervenção: Municípios Gondomar, Espinho, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Arouca e Vale de Cambra

Início/Fim do Projeto: 20 janeiro 2022 a 31 de março de 2025

A cooperação da Parceria ROTA CRIATIVA – EXPANSÃO assenta na temática expressa na EDL da ADRITEM “Preservar e Valorizar o Património Rural e Identitário do Território” (Objetivo Estratégico 3)

Atividades (previstas 2025)

- Ações de capacitação: workshops, oficinas para artesãos/mestres e designers.
- Valorização das artes e ofícios tradicionais:
 - concurso de jovens criativos.
 - criação de catálogo de produtos endógenos.
 - plano aplicado para a criação de novos produtos com integração de diferentes técnicas, conjugação de materiais, incorporação de tecnologia e design por equipa de criativos.
- Promoção e divulgação: representação em 2 feiras nacionais, inclui aluguer de espaço com equipamento e a divulgação junto dos agentes turísticos.
- Dinamização e animação: Ações de benchmarking - visitas às incubadoras e/ou oficinas tradicionais da rota criativa.
- Comunicação do projeto
 - guia turístico
 - assessoria de design
 - social media marketing
 - página de internet – atualização de plataforma web:
 - vídeo promocional
 - publicações em revistas e catálogos turísticos.
- Monitorização

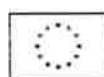
Orçamento

Designação	Investimento	Apoio	Executado	2025
------------	--------------	-------	-----------	------

Valorização das artes e ofícios tradicionais - catálogo	3 075,00 €	2 767,50 €	-	3 075,00 €
Ações de capacitação	1 845,00 €	1 660,50 €	1 845,00 €	-
Promoção e divulgação	3 690,00 €	3 321,00 €	1 783,50€	1 906,50€
Dinamização e animação	615,00 €	553,50 €	-	615,00 €
Monitorização	1 230,00 €	1 107,00 €	813,88€	186,12€
Valorização das artes e ofícios tradicionais - plano	17 343,00 €	15 608,70 €	8 696,01€	8 646,99€
Comunicação do projeto - social media e página de internet	5 535,00 €	4 981,50 €	-	5 535,00 €
Comunicação do projeto - vídeo promocional	2 460,00 €	2 214,00 €	-	2 460,00 €
Comunicação do projeto - assessoria de design gráfico do projeto	1 845,00 €	1 660,50 €	1 050,00€	768,00€
Comunicação do projeto - guia turístico	615,00 €	553,50 €	-	615,00 €
Comunicação do projeto - publicações em revistas e catálogos turísticos	615,00 €	553,50 €	-	615,00 €
	38 868,00 €	34 981,20 €	14 188,39€	24 422,61€



Candidatura efetuada: COMPETE 2030-2024 SIAC QUALIFICAÇÃO



Cofinanciado pela União Europeia

Designação: Terras Criativas: Inovação e Sustentabilidade

Co-promotores: ADRITEM, TAGUS e AETICE

Descrição: O projeto "Terras Criativas" tem como propósito modernizar e revitalizar os setores do artesanato e agroalimentar através de práticas sustentáveis e inovadoras, promovendo a transição para uma economia mais ecológica e competitiva. Liderado pela ADRITEM, é uma parceria com a TAGUS e AETICE, o projeto engloba ações coletivas que visam qualificar e capacitar pequenos e médios empreendedores, promovendo a transição digital e a eco-inovação.

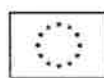
Ações:

- Modernização e Inovação: Incorporar tecnologias e práticas inovadoras para aumentar a competitividade e a adaptação ao mercado atual.
- Qualificação e Capacitação: Desenvolver competências através de formação e experimentação, ampliando a competitividade e sustentabilidade dos negócios.
- Sustentabilidade e Economia Circular: Adotar práticas sustentáveis, garantindo eficiência e viabilidade a longo prazo.
- Valorização Cultural e Identidade Local: Preservar e destacar tradições culturais, diferenciando os produtos no mercado global.
- Expansão de Mercados e Internacionalização: Incentivar a entrada em novos mercados, incluindo o internacional, para ampliar receitas e públicos.

Orçamento: 147 352,50€



Candidatura efetuada COMPETE 2030-2024 SIAC Digitalização



Cofinanciado pela
União Europeia

(Fase de Pré-qualificação)

Designação: Rede de ofícios tradicionais e arte criativa

Co-promotores: ADRITEM, DESTEQUE, Montanhas de Investigação, TAGUS, ISVOUGA

Descrição: Liderado pela ADRITEM, esta candidatura de pré-qualificação é uma parceria entre DESTEQUE, Montanhas de Investigação, TAGUS, ISVOUGA.


O projeto AO.RI – Artes e Ofícios do Ribatejo Interior, desenvolvido pela TAGUS, prossegue objetivos similares aos da ROTA Criativa, num território diferente.

Estes projetos têm em comum essencialmente os objetivos de qualificação do artesanato e dos artesãos, promovendo o artesanato criativo com base na identidade dos territórios, a promoção de práticas de cooperação e o apoio à divulgação e comunicação.

A experiência dos co-promotores na qualificação, desenvolvimento e promoção deste setor, permite identificar um desfasamento entre os desafios e oportunidades colocados pelos clientes e as aptidões dos artesãos e criativos no que toca à capacidade de comunicar e expor os seus produtos, sabendo que os canais digitais são cada vez mais relevantes também neste setor.

Ações:

- Promoção do empreendedorismo digital no setor

- 
- Presença digital coletiva
 - Desmaterialização de processos
 - Capacitação das empresas
 - Comunicação e divulgação

Orçamento: 200 914,35€

3.5.2 ALDEIAS DE PORTUGAL



No território da ADRITEM, as aldeias classificadas como “Aldeias de Portugal” incluem Areja no concelho de Gondomar, Couce no concelho de Valongo, Porto Carvoeiro no concelho de Santa Maria da Feira, Ul e Vilarinho de São Luís no concelho de Oliveira de Azeméis.

Para 2025 o plano é focado no desenvolvimento sustentável e na promoção da identidade cultural e socioeconómica destas aldeias.

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento local sustentável
- Valorizar o património cultural e natural
- Fomentar a participação ativa das comunidades na conceção e implementação de iniciativas
- Dinamizar o turismo de aldeia e o tecido económico local

Ações e Atividades

- Gestão e dinamização dos grupos de trabalho
- Acompanhamento do plano de atividades da aldeia
- Apoio na organização de atividades
- Fortalecimento da presença online das aldeias através de redes sociais, sites e conteúdos multimédia que promovam as atividades e atrativos turísticos.
- Parcerias com Entidades Públicas e Privadas: Propostas de parcerias e candidaturas a programas de financiamento para projetos que valorizem as aldeias.
- Eventos Culturais e Festividades: A ADRITEM assume a organização dos Há festa na Aldeia de Ul e Porto Carvoeiro



Projeto em execução: Aldeias de Portugal - Consolidação e Replicação



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

O projeto encontra-se em sua fase final de execução. Como a ADRITEM é a entidade líder da parceria, será responsável por concluir as atividades e formalizar o encerramento do projeto.

Em 2025, o foco da ADRITEM será a finalização e entrega do relatório final do projeto, assegurando que todas as etapas sejam cumpridas de forma eficiente e transparente. Este encerramento não apenas marca a conclusão do projeto, mas também serve como uma oportunidade para refletir sobre os resultados alcançados e as experiências adquiridas ao longo do processo.

Data fim do projeto: 31 de março de 2025

Orçamento: 82 009,21 €

3.5.3 IDENTIDADE ALIMENTAR AMP



Projeto em execução: Programa de Desenvolvimento Rural



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

O projeto "Identidade Alimentar na AMP" é um exemplo concreto de implementação de ações alinhadas com os princípios do PNAES, especialmente na promoção da Dieta Mediterrânica e na valorização de produtos locais. Alinhado com o Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável do Ministério da Agricultura e da Alimentação, o projeto tem como foco a promoção da Dieta Mediterrânica, reconhecida por seus benefícios à saúde e sua conexão com as tradições alimentares locais.

Co-Promotores: ADRIMAG (líder), ADRITEM, ADER-SOUSA e Litoral Rural – em parceria com a Área Metropolitana do Porto.

Os principais objetivos incluem:

- Incentivar o consumo de produtos sazonais e tradicionais, respeitando o ritmo da produção local.
- Adotar uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, centrada na produção e consumo locais.

- Aumentar a literacia alimentar e sensibilizar a população sobre a importância de uma alimentação sustentável e equilibrada.
- Combater o desperdício alimentar e promover a educação alimentar saudável.

Com essa abordagem, o projeto visa não apenas promover uma alimentação mais saudável, mas também contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região, fortalecendo a ligação entre produção, consumo e comunidades locais.

Para 2025, as atividades por executar são: Realização do Podcast: 10-02-2025 e participação da organização do Seminário final (ainda sem data marcada).

Data fim do projeto: 31 março 2025

Orçamento: 29 531,66 €

3.5.4 MECADOS URBAN FARMERS



Projeto em execução | Programa de Desenvolvimento Rural



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Início/Fim do Projeto: 27/04/2024 a 15/06/2025

Atividades (previstas 2025)

- Disponibilização de estruturas físicas itinerantes, de venda direta ao consumidor – 5 Food Trucks.
- Criação de espaços de venda modernos, acolhedores, eficientes e práticos
- Desenvolvimento de um plano de marketing profissional, de forma a otimizar o impacto da comunicação junto dos públicos-alvo (estratégias de E-marketing, publicidade exterior, publicidade impressa, presença/ações de sensibilização em feiras temáticas)
- Promoção de atividades de divulgação dos produtos locais, através do showcooking e de oficinas
- Disponibilização de material promocional de apoio à comercialização, designadamente a personalização das estruturas de venda e os sacos reutilizáveis
- Promoção de atividades de animação e estreitamento da ligação produtor-consumidor, tais como visitas à exploração/oficina
- Promoção de atividades de sensibilização para diminuição do desperdício alimentar e/ou melhoria da dieta alimentar

Orçamento global: 83 096,93 €

Designação	Investimento	Apoio	Executado	2025
Estrutura de venda itinerante	37 703,58 €	18 851,79 €	37 703,58 €	
Branding das estruturas de venda	5 284,45 €	4 227,56 €		5 284,45 €
Materiais promocionais - sacos reutilizáveis	2 373,90 €	1 899,12 €	2 373,90 €	
Plano de marketing	20 450,00 €	16 360,00 €		20 450,00 €
Aquisição de estrutura de venda itinerante Modelo LT	15 125,00 €	7 562,50 €	15 125,00 €	
Serviços de transporte e aluguel de grua	2 160,00 €	1 080,00 €	2 160,00 €	
	83 096,93 €	49 980,97 €	57 362,48 €	25 734,45 €

3.5.5 URBAN FARMERS KIDS CENTRO2030



Projeto a iniciar em 2025: Parcerias para a Inovação Social



Cofinanciado pela
União Europeia

Área de Intervenção: Municípios do CENTRO2030-2023-3

Co-Promotores: ADRITEM (Líder) e MENTEMOVIMENTO

Início/Fim do Projeto: 01/01/2025 a 01/09/2027

Atividades (previstas 2025)

- Ensinar pela NATUREZA - Programa de desenvolvimento sócio emocional, com base na metodologia CASEL aliado à hortoterapia e Ensino não formal de apoio às matérias do programa escolar, a ser realizado – 32 sessões de 1h/ semana
- Programa de Apoio Psico-social -um dia por semana dedicado ao apoio personalizada a crianças que seja diagnosticado ou percecionado maior vulnerabilidade e necessidade de atenção/apoio – 1 dia/ semana
- Terapias de relaxamento e regulação emocional para a crianças - meditação, yoga, mindfulness – 1h semanal
- Workshops Temáticos para a comunidade escolar - Ações de Sensibilização em temáticas como Bullying, Parentalidade Positiva, Cidadania, Alimentação Saudável, etc.,
- Programa Feliz Mini-Agricultor - Nas férias escolares serão promovidas ações ou cursos da horta ao prato- envolvendo atividades agrícolas, cozinhar uma alimentação saudável e sustentável e ainda promotora de emoções felizes – 10 dias/ano

- Avaliação de Impacto – realizado por entidade externa

Instituições envolvidas em projetos de inovação e experimentação social: 2/5

Pessoas abrangidas diretamente pela operação: 300/900

Rubricas	TOTAL	Orçamento
		329 390,71 €
Recursos Humanos	235 279,08 €	78 426,36€
40% do valor da contratação de recursos humanos	94 111,63 €	31 370,54€

3.5.6 URBAN FARMERS KIDS NORTE2030



Projeto a iniciar em 2025: Parcerias para a Inovação Social



Cofinanciado pela União Europeia

Área de Intervenção: Município de Vila Nova de Gaia

Co-Promotores: ADRITEM (Líder) e MENTEMOVIMENTO

Início/Fim do Projeto: 01/01/ 2025 a 01/09/2027

Atividades (previstas 2025)

- Ensinar pela NATUREZA - Programa de desenvolvimento sócio emocional, com base na metodologia CASEL aliado à hortoterapia e Ensino não formal de apoio às matérias do programa escolar, a ser realizado – 32 sessões de 1h/ semana
- Programa de Apoio Psico-social -um dia por semana dedicado ao apoio personalizada a crianças que seja diagnosticado ou percecionado maior vulnerabilidade e necessidade de atenção/apoio – 1 dia/ semana
- Terapias de relaxamento e regulação emocional para a crianças - meditação, yoga, mindfulness – 1h semanal
- Workshops Temáticos para a comunidade escolar - Ações de Sensibilização em temáticas como Bullying, Parentalidade Positiva, Cidadania, Alimentação Saudável, etc.,

- Programa Feliz Mini-Agricultor - Nas férias escolares serão promovidas ações ou cursos da horta ao prato- envolvendo atividades agrícolas, cozinhar uma alimentação saudável e sustentável e ainda promotora de emoções felizes – 10 dias/ano
- Avaliação de Impacto – realizado por entidade externa

Instituições envolvidas em projetos de inovação e experimentação social: 2/5

Pessoas abrangidas diretamente pela operação: 270/800



Orçamento

Rubricas	TOTAL	Orçamento
	288 100,51 €	2025
Recursos Humanos internos	190 655,28 €	63 551,76 €
Avaliação impacto (monitorização)	15 130,44 €	5 043,48 €
40% do valor da contratação de recursos humanos	82 314,79 €	27 438,26 €

3.5.7 CENTRALIZA+ | ONE STOP SHOP

O Centraliza+ é um projeto inovador que visa promover a inclusão, nomeadamente a nível financeiro, a capacitação e o empreendedorismo dos migrantes nas Terras de Santa Maria. Com uma abordagem integrada, o projeto irá criar uma "one stop shop" que proporciona acesso a serviços financeiros, formação em literacia financeira e gestão de negócios, além de mentoria especializada e espaços de incubação. Através de lojas Pop Up e de uma plataforma e aplicação digital, o Centraliza+ facilitará o acesso a recursos essenciais para migrantes e microempreendedores, apoiando a criação e o crescimento de negócios sustentáveis. O objetivo último do projeto é fortalecer a coesão social e fomentar o desenvolvimento económico local, empoderando os migrantes e promovendo a sua plena integração socioeconómica nas comunidades de Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis



Candidatura efetuada: Parcerias para a Inovação Social

Co-Promotores: ADRIEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado de Terras de Santa Maria (Líder); INOVAGAIA | Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia

Ações

- Levantamento das necessidades da comunidade migrante nos Territórios de atuação da ADRIEM.
- Contacto com as organizações locais para estabelecer parcerias.
- Início de desenvolvimento da plataforma digital.
- Implementação de lojas Pop-Up (Loureiro e Europarque)
- Realização de uma campanha por mês para informar os serviços que o Centraliza+ disponibiliza.
- Sessões informativas de Literacia Financeira, Gestão de Negócios e Marketing Digital.
- Mentoria para ligação entre migrantes e empresários.

Orçamento Candidatado

RH - Custos diretos elegíveis com pessoal – 306 781,20 €

OCS - Taxa Fixa até 40% - 122 712,48 €

Total: 429.493,68 €

Financiamento público elegível -> NLF * 80% - 343 594,94 €

Contribuição privada -> NLF * 20% - 85 898,74 €

Orçamento global: 429.493,68 €

ADRIEM | 212.576,62

INOVAGAIA | 216.917,06 €

3.5.8 MADRILUSA

Estabelecimento de uma rede sólida para organizar, regular e fornecer suporte à integração de imigrantes em Portugal provenientes da CPLP, dando também resposta a outras problemáticas dos territórios rurais em Portugal.



Projeto a iniciar em 2025: Parcerias para a Inovação Social



Co-promotores: ADRIEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado de Terras de Santa Maria (Líder) Federação Minha Terra e Corane

Início/Fim do Projeto: 01/01/2025 a 01/01/2028

Atividades (previstas 2025)

Levantamento de informação junto dos municípios, segurança social, dos casos de famílias/casas para habitação dos jovens da CPLP. início de desenvolvimento da plataforma digital com especificações do projeto.

Desenvolvimento de 6 sessões de informação e capacitação para famílias com interesse no acolhimento.

Desenvolvimento do Programa «+ Futuro»: Capacitação dos emigrantes com todas as ferramentas necessárias para a procura de emprego ou criação do seu próprio negócio (2x/mês)

Dinamização de ações de capacitação em tarefas e economia doméstica: 16 sessões em 2 meses (8 por mês: 2x/semana)

Dinamização da LUSO academia - Academia de Artes e Ofícios (12 workshops 1x/semana)

Metas

Alcançar diretamente 1.320 jovens imigrantes em situação de exclusão social.

Envolver 8 entidades em projetos de inovação social.

Obter uma melhoria em competências-chave em 70% dos participantes.

Orçamento Global

Recursos humanos – 150.018,72

Custos indiretos – 60.047,21

Total: 210.065,93

Orçamento 2025

Recursos Humanos: 50.006,24

Plataforma digital: €18.000,00

Capacitação em economia doméstica (16 sessões): €480,00

Dinamização da LUSO Academia (12 workshops): €7.200,00

Total: 75.686,24

3.5.9 CERV-2024-CITIZENS-TOWN-NT

O projeto tem como objetivo capacitar os jovens em toda a Europa para se tornarem defensores da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável por meio de uma variedade de atividades baseadas na natureza, programas educacionais e iniciativas colaborativas. Ao promover a resiliência comunitária e a conservação da biodiversidade, o projeto aborda os desafios compartilhados impostos pelas mudanças climáticas e pela perda de biodiversidade.



**Projeto em execução: European GSECCPUG– Grow, Share, Engage!
Cultivating Civic Participation through Urban Gardens**



Funded by the
European Union

Co-promotores: Ayuntamiento de Rafelguaraf (coordenação); Sdruzhenie Balgarska Mladezhka Asotsiatsia, Dimos kileler, Ujszilvas Kozseg Onkormanyzata, Comune di Narni, Gmina Gorlice, ADRIEM, Filiala Asociatiei se Poate

Início/Fim do Projeto: 001/01/2025 a 01/01/2027

Atividades

- Reuniões de Parceiros: O projeto contará com 24 reuniões de parceiros ao longo de 24 meses, com o objetivo de garantir comunicação, coordenação e tomada de decisões eficazes entre todos os membros do consórcio.
- Organização de 8 Eventos: Serão organizados 8 eventos, sendo que a ADRIEM será responsável pelo evento “Environmental Education and Awareness - Green Minds”, focado em educação e sensibilização ambiental, promovendo práticas sustentáveis e o envolvimento da comunidade agendado para abril de 2026.
- Participação em 7 Eventos da Parceria: A ADRIEM participará em 7 eventos organizados por outros parceiros, contribuindo com a sua experiência e aprendendo novas práticas.
- Relatório do Evento: Após cada evento, será elaborado um relatório para documentar os resultados, as lições aprendidas e as recomendações, que será compartilhado com todos os parceiros e contribuirá para a avaliação do impacto do projeto.

Orçamento Global: 166 355,00€

Orçamento ADRIEM: 17 000,00€

3.5.10 SOCIAL START-IN

O Social Start In tem como missão capacitar e apoiar empreendedores e entidades comprometidas em criar negócios sustentáveis e inovadores, capazes de gerar impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, dinamizando ecossistema de inovação e empreendedorismo social. Fornecer recursos, mentoria e acesso a redes para ajudar os empreendedores e as entidades a desenvolver, lançar ou acelerar os seus negócios de forma ética e sustentável, promovendo uma mudança positiva e duradoura nas comunidades e no mundo.



Candidatura efetuada: Centros de Empreendedorismo de Impacto



Cofinanciado pela
União Europeia

Co-promotores: ADRIEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado de Terras de Santa Maria (Lider) e Gaiurb - Urbanismo e Habitação, EM.

Início/Fim do Projeto: 01/09/ 2024 a 31/08/2027

Ações

- Comunicação: ações de sensibilização, comunicação de resultados
- Programas de Capacitação para o Empreendedorismo Social (Social Impact - (empresas / empreendedores); Social In Academy (Ensino superior); Social In Impact (OES e Entidades Publicas)
- Capacitação Transversal (Bootcamps (desenvolvimento de ideias; desenho de planos de negócio; Visitas de imersão; Concursos de ideias; Formações - desenvolvimento de competências de gestão e inovação social; Oficinas Temáticas (identificação de problemas sociais, setores de atividade locais, digitalização); Eventos (Demo days - apresentação de projetos, resultados e exposição a investidora chave.)
- Incubação
 - Fase 1 - Diagnóstico e Definição do Plano de ação
 - Fase 2 – Consultoria, Formação e Mentoria no desenvolvimento do plano de ação
 - Fase 3 - Apoio técnico especializado em impacto social
- Aceleração
 - Fase 1 - Diagnóstico e Definição do Plano de ação - foco na vertente de impacto social
 - Fase 2 – Consultoria, Formação e Mentoria no desenvolvimento do plano de ação
 - Fase 3 - Sessões de networking com pares e investidores (pitch sessions, participações em eventos)

Orçamento

RH - Custos diretos elegíveis com pessoal - 344 472,84 €

OCS - Taxa Fixa até 40% - 137 789,14 €

Total: 482 261,98 €

Financiamento público elegível -> NLF * 80% - 385 809,58€

Contribuição privada -> NLF * 20% - 96 452,40€

Orçamento global: 482 261,98 €

ADRIEM | 267.775,14 €

INOVAGAIA | 214 486,84 €

3.5.11 HUMANIZA-TE

As crianças enfrentam cada vez mais o distanciamento social e a falta de integração comunitária o que provoca

depressão, ansiedade e stress. As novas gerações tendem a usar a tecnologia de forma isolada, o que afeta a sua interação com a comunidade e reduz o interesse por atividades que promovem o bem comum e a empatia. Na realidade atual há falta de iniciativas estruturadas que sejam capazes de as capacitar, para voltarem a interagir de forma positiva e construtiva, sem lhes retirar o que mais gostam, a tecnologia.



Candidatura efetuada: Parcerias para o Impacto (Norte)



Cofinanciado pela
União Europeia

Co-promotores: ADRITEM E PISTA MÁGICA

Início/Fim do Projeto: 01/09/ 2025 a 01/09/ 2028

Ações

Capacitação de Técnicos e Formadores

Formação de técnicos e formadores para garantir alinhamento com as melhores práticas e metodologias do projeto, especialmente no âmbito de voluntariado e desenvolvimento socioemocional.

Desenvolvimento do Manual de Voluntariado Infantil

Elaboração de um manual com diretrizes para envolver as crianças em atividades de voluntariado de forma estruturada e significativa.

Lançamento e Disseminação da Aplicação Gamificada

Introdução de uma aplicação digital para monitorizar e incentivar a participação das crianças nas atividades do projeto, promovendo o uso saudável da tecnologia.

Workshops de Capacitação para Voluntariado e Propósito de Vida

Realização de workshops para promover competências emocionais e sociais como empatia, resiliência e senso de propósito.

Workshops de Ferramentas Criativas

Oficinas de expressão artística para incentivar a criatividade e fortalecer competências sociais.

Diagnóstico de Competências e Interesses

Avaliação das aptidões e interesses das crianças para personalizar atividades e criar percursos de voluntariado adequados.

Organização do Voluntariado nas Entidades de Acolhimento

Planeamento e coordenação das atividades de voluntariado nas entidades parceiras, como IPSS e centros de apoio social.

Campos de Férias com Impacto Social

Desenvolvimento de campos de férias que integram atividades de voluntariado e cidadania ativa.

Entrega e Celebração do Jogo Completo "Heróis da Comunidade"

Organização de eventos para reconhecer as conquistas das crianças, com entrega de um jogo de tabuleiro como recompensa pelo progresso no projeto.

Monitorização e Avaliação de Impacto

Acompanhamento contínuo das atividades, recolhendo dados para avaliar o impacto social e ajustar as ações, conforme necessário.

Metas

1900 crianças impactadas

300 crianças por ano terão uma mudança de comportamento relativo às ações de voluntariado

1000 pontos alcançados na aplicação por cada criança e entrega de 1 jogo de tabuleiro

Orçamento global

Recursos humanos: 196.508,88

Custos indiretos: 78 603,55



Candidatura efetuada: Parcerias para o Impacto (Centro)

Co-promotores: ADRITEM E PISTA MÁGICA

Início/Fim do Projeto: 01/09/ 2025 a 01/09/2028

Ações

Capacitação de Técnicos e Formadores

Formação de técnicos e formadores para garantir alinhamento com as melhores práticas e metodologias do projeto, especialmente no âmbito de voluntariado e desenvolvimento socioemocional.

Desenvolvimento do Manual de Voluntariado Infantil

Elaboração de um manual com diretrizes para envolver as crianças em atividades de voluntariado de forma estruturada e significativa.

Lançamento e Disseminação da Aplicação Gamificada

Introdução de uma aplicação digital para monitorizar e incentivar a participação das crianças nas atividades do projeto, promovendo o uso saudável da tecnologia.

Workshops de Capacitação para Voluntariado e Propósito de Vida

Realização de workshops para promover competências emocionais e sociais como empatia, resiliência e senso de propósito.

Workshops de Ferramentas Criativas

Oficinas de expressão artística para incentivar a criatividade e fortalecer competências sociais.

Diagnóstico de Competências e Interesses

Avaliação das aptidões e interesses das crianças para personalizar atividades e criar percursos de voluntariado adequados.

Organização do Voluntariado nas Entidades de Acolhimento

Planeamento e coordenação das atividades de voluntariado nas entidades parceiras, como IPSS e centros de apoio social.

Campos de Férias com Impacto Social

Desenvolvimento de campos de férias que integram atividades de voluntariado e cidadania ativa.

Entrega e Celebração do Jogo Completo "Heróis da Comunidade"

Organização de eventos para reconhecer as conquistas das crianças, com entrega de um jogo de tabuleiro como recompensa pelo progresso no projeto.

Monitorização e Avaliação de Impacto

Acompanhamento contínuo das atividades, recolhendo dados para avaliar o impacto social e ajustar as ações, conforme necessário.

Metas

1900 crianças impactadas

300 crianças por ano terão uma mudança de comportamento relativo às ações de voluntariado

1000 pontos alcançados na aplicação por cada criança e entrega de 1 jogo de tabuleiro

Orçamento global

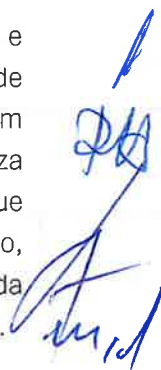
Recursos humanos: 196.508,88

Custos indiretos: 78.603,55

3.5.12 ACADEMIA DE IMPACTO | TALENTOS MAIORES

A Academia Sénior - Talentos Maiores consiste numa plataforma que promove a colaboração intergeracional, colocando em relação jovens e seniores (+50 anos) que visa combater os

estereótipos associados à idade (idadismo), nomeadamente ao nível do mercado de trabalho e relação laboral, contribuindo para o equilíbrio e saúde mental dos seus beneficiários. Através de um programa de mentoria mútua, seniores e jovens partilham conhecimentos e desenvolvem projetos de empreendedorismo social que respondem a necessidades locais. Este modelo valoriza a experiência dos seniores e o potencial inovador dos jovens, criando uma rede de apoio que incentiva a autonomia e reforça o papel ativo dos mais velhos na sociedade. Após o projeto-piloto, será criada uma cooperativa, a Cooperativa Talentos Maiores, que garantirá a continuidade da iniciativa, a otimização do programa desenvolvido e expandir o impacto positivo na comunidade.



Candidatura efetuada: Parcerias para o Impacto (Norte)



Cofinanciado pela
União Europeia

Promotor: ADRIEM

Início/Fim do Projeto: 03/02/2025 a 31/01/2028

Ações

- Conceber e dinamizar um programa de mentoria em que os beneficiários sejam agentes ativos do processo, capitalizando os conhecimentos e experiências dos participantes seniores e articulando-os com os conhecimentos e competências dos jovens participantes, fortalecendo o seu potencial e afirmação no mercado de trabalho;
- Realizar um conjunto de eventos promotores do desenvolvimento de conhecimentos e competências e do trabalho em rede (networking) com vista ao reforço da capacidade de afirmação do mercado de trabalho, bem como das relações de sociabilidade e estabelecimento de contactos.
- Co-criar um conjunto de projetos intergeracionais inovadores, fruto do processo de mentoria encetado.

Orçamento

RH - Custos diretos elegíveis com pessoal - 248.495,76€

OCS - Taxa Fixa até 40% - 99.398,30€

Total: 347.894,06 €

Financiamento público elegível -> NLF * 80% - 278.315,25€

Contribuição privada -> NLF * 20% - 69.578,81€

3.5.13 HEALTH-AGRO SUDOE

O território SUDOE necessita de explorações pecuárias seguras e sustentáveis, por conseguinte, o principal objetivo do projeto consiste em encontrar soluções inovadoras para o controlo da resistência antimicrobiana no sector da suinicultura e para a redução do impacto ambiental através da cooperação transnacional. O projeto fundamenta-se em três pilares: validação de tecnologias facilitadoras usando produtos alternativos, implementação de vias de segurança alimentar e criação de uma rede de conhecimento e capitalização para a transferência de resultados. As atividades do projeto serão apoiadas pela colaboração entre os utilizadores finais, as explorações agroalimentares e a indústria, os investigadores e as administrações públicas com uma abordagem multilateral, que permitirá a sua potencial generalização e sustentabilidade. A abordagem de I+D+i permitirá a sua replicabilidade, uma vez que se pretende desenhar as estratégias de gestão dos sistemas agroalimentares com sensibilidade regional e dos atores, o que requer a concordância ativa de todos os envolvidos. Serão alcançadas explorações mais sustentáveis alinhando-se diretamente com os objetivos nacionais e europeus, criando um espaço mais competitivo e promovendo ainda a melhoria do tecido rural-urbano, que irá favorecer um ecossistema abrangente de coesão dos territórios SUDOE.



Candidatura efetuada: Interreg SUDOE

**Interreg
Sudoe**



**Co-funded by
the European Union**

Co-promotores: Universidad de La Rioja; Universidad de Zaragoza Instituto Agroalimentario de Aragón (IA2); Chambre de Commerce et d'Industrie du Gers; ADER-SOUSA - Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa; ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria; Clúster Español de Productores de Ganado Porcino; Instituto Nacional de Investigación Agrária e Veterinária, IP Polo de Inovação de Vairão; Université de Perpignan Via Domitia Secteur Sciences et Technologies Biocapteurs - Analyses – Environnement; Universidade do Minho Escola de Engenharia Centro de Engenharia Biológica; ZEULAB SL; OX-Compañía de Tratamiento de Aguas, SLU

Início/Fim do Projeto: 01/04/2025 | 31/03/2028

Ações

- Desenvolvimento da Plataforma Health-Agro
- Eventos de sensibilização/difusão/diseminación das ações piloto
- Eventos de sensibilização/divulgação/disseminação dos resultados
- Apoio a explorações e indústrias alimentares na melhoria da transformação do sector
- Plano estruturado de missões de capitalização

Orçamento ADRITEM: 103 054,00€

3.5.14 MIGRATIO SUDOE

'SOCIAL VENTURE BUILDER' DE EMPREENDEDORISMO MIGRANTE NO TERRITÓRIO SUDOE

MIGRATIO SUDOE aborda o desafio de maximizar o potencial empreendedor das comunidades migrantes no território SUDOE. Este desafio é enfrentado pela criação de um ecossistema transnacional que inclui diversos agentes da cadeia de valor, para aproveitar conhecimentos e capacidades e atender às peculiaridades específicas de cada região no âmbito do empreendedorismo migrante. MIGRATIO SUDOE promove a inclusão socioeconómica das comunidades migrantes por meio do empreendedorismo em ambientes rurais, utilizando a economia social e solidária. O projeto incorpora o conceito de "Social Venture Builder", que atua como uma 'fábrica de negócios' replicando e padronizando ideias de negócios bem-sucedidas em outros mercados e um Modelo de Franquia Social, que facilita a transferência de conhecimento e a adaptação local de modelos de negócios bem-sucedidos por meio de uma estratégia de replicação dentro da economia social e solidária.

Beneficiários Principais

Comunidades migrantes no território SUDOE: Receberão ferramentas, conhecimentos e oportunidades para o desenvolvimento de suas próprias empresas.

Agentes de Apoio ao Empreendedorismo: Organizações públicas e/ou privadas, como incubadoras, aceleradoras e centros de inovação que trabalham com pessoas empreendedoras, receberão recursos, formação e acesso a redes de apoio, melhorando sua capacidade de impulsionar projetos bem-sucedidos e ampliando seu atrativo para o coletivo migrante.



Candidatura efetuada: Interreg SUDOE

**Interreg
Sudoe**



**Co-funded by
the European Union**

Co-promotores: MIK, S. COOP (Beneficiario principal) – Espanha; Asociacion Koop SF 34 por el incentivo al emprendizaje subsahariano – Espanha; Asociación Vasca de Agencias de Desarrollo

GARAPEN – Espanha; DEBEGESA – Espanha; Federação Minha Terra de Associações de Desenvolvimento Local – Portugal; ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria – Portugal; Maison de l'Europe des Landes WIPSEE -França; Universidade do Algarve Faculdade de Economia - Portugal

Início/Fim do Projeto: 01/03/2025 a 28/03/2028

Ações

- Adaptação de Ideias de Negócio: Personalização de ideias de negócio globais para sua viabilidade local.
- Promoção de Iniciativas Rurais Inclusivas: Incentivo à criação de negócios em espaços rurais que beneficiem tanto as comunidades migrantes quanto as comunidades locais.

Orçamento: 200 000,00€

3.5.15 *CANDIDATURAS EM DESENVOLVIMENTO*



Candidatura em desenvolvimento: ERASMUS +

Descrição: Em desenvolvimento



Candidatura em desenvolvimento: NORTE 2030

Descrição: Certificação e valorização de Artesanato Local e Regional (em desenvolvimento)

4 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

4.1 PLANO DE COMUNICAÇÃO ADRITEM 2025

Visão Geral

O Plano de Comunicação da ADRITEM para 2025 será orientado pela implementação da nova identidade visual, alinhando a comunicação geral com os valores de inovação, proximidade e impacto. O objetivo central será reforçar a presença da ADRITEM como uma referência no desenvolvimento territorial e na promoção de projetos de impacto social e económico. Este plano terá uma abordagem integrada, com especial atenção à apresentação da nova identidade e à comunicação dos resultados dos projetos realizados.

Estratégia de Comunicação

1. Apresentação da Nova Identidade Visual

Etapa 1: Apresentação interna à direção para validação final.

Etapa 2: Apresentação oficial aos associados e parceiros estratégicos.

Etapa 3: Lançamento público nas redes sociais e outros canais digitais, acompanhado por um vídeo de introdução à nova identidade e por um comunicado à imprensa.

2. Manuais de Identidade Visual

Elaboração de manuais de identidade visual para todas as submarcas da ADRITEM, garantindo uniformidade na aplicação da nova imagem.

Apresentação e formação para as respetivas equipas, assegurando o alinhamento e a correta utilização em todos os materiais de comunicação.

3. Foco na Comunicação de Resultados

Priorização de conteúdos que demonstrem os resultados dos projetos desenvolvidos, evidenciando o impacto direto das ações no território e nas comunidades.

Criação de relatórios visuais e interativos para redes sociais e website, destacando indicadores de sucesso, histórias de beneficiários e boas práticas.

4. Integração dos Planos Individuais de Comunicação

Consideração dos planos de comunicação específicos de cada projeto, assegurando que a comunicação geral da ADRITEM amplifica as mensagens-chave sem perder a individualidade de cada iniciativa.

5. Comunicação de Ações no Terreno

Continuidade na divulgação das ações no terreno, com foco em histórias reais e conteúdos multimídia (fotos e vídeos) que aproximem o público das atividades da ADRITEM.

Estabelecimento de uma agenda de publicações regulares para garantir consistência e frequência nas atualizações.

6. Atualização do website para a nova identidade dando destaque à nova estratégia.
7. Criação de conteúdos em novas ferramentas digitais.
8. Reforço e promoção da comunicação interna.

Canais de Comunicação

1. Canais Digitais

Website: Atualização regular com notícias, eventos e relatórios de projetos.

Redes Sociais: Lançamento da nova identidade visual e manutenção de uma presença ativa, segmentada, com conteúdos envolventes e informativos.

Newsletter: Comunicação periódica com associados, parceiros e público geral, destacando novidades e resultados.

2. Imprensa e Media

Divulgação da nova identidade e dos resultados dos projetos através de comunicados de imprensa e parcerias com os meios locais e regionais.

3. Materiais Físicos e Eventos

Utilização de materiais físicos, como brochuras e banners, já adaptados à nova identidade visual.

Organização de eventos institucionais para consolidar a nova imagem junto dos stakeholders

Cronograma

Atividades
Apresentação da nova identidade à direção e aos associados/parceiros
Produção dos manuais de identidade visual das submarcas
Lançamento da nova identidade nas redes sociais e no website
Início da implementação dos manuais de identidade visual
Comunicação contínua das ações no terreno
Destaque regular dos resultados dos projetos

Integração dos planos de comunicação individuais de cada projeto

Indicadores de Sucesso

- Aumento do número de seguidores e interações nas redes sociais em 15%.
- Alcance de, pelo menos, 10 notícias publicadas na imprensa local e regional.
- Feedback positivo de 80% dos associados e parceiros sobre a nova identidade visual e consolidação dos canais de comunicação com este target.
- Conclusão e implementação dos manuais de identidade visual em todas as submarcas.
- Aumento de subscrições da newsletter trimestral da ADRIEM em 5%.
- Aumento do número de vistas ao website em 15%.
- Promoção de pelo menos 1 encontro trimestral entre equipas.



5 GESTÃO INTERNA

A gestão interna desempenha um papel essencial para garantir o funcionamento eficiente, eficaz e alinhado aos objetivos estratégicos da organização. Este capítulo apresenta as prioridades de gestão interna para o período, detalhando as iniciativas e atividades que serão conduzidas para assegurar a otimização de processos, o fortalecimento da governança e o desenvolvimento das capacidades internas.

Com foco na melhoria contínua, as ações propostas visam fortalecer a integração entre as equipes, promover a inovação, aprimorar os mecanismos de monitorização e avaliação, e assegurar a alocação eficiente de recursos. Essas prioridades refletem o compromisso da organização com a excelência operacional e com a criação de um ambiente colaborativo e sustentável.

1 Fortalecimento da Gestão de Associados

Objetivo: Melhorar a gestão e a comunicação com os associados, garantindo um relacionamento mais próximo e eficaz.

Atividades

- Implementação de uma plataforma digital para a gestão de associados, facilitando o registo, atualização de informações e comunicação.
- Realização de reuniões periódicas com os associados para discutir necessidades, feedback e sugestões de melhorias.
- Desenvolvimento de um programa de fidelização e benefícios para associados, incentivando a participação ativa nas atividades da organização.

2 Otimização de Procedimentos Internos

Objetivo: Revisar e aprimorar os procedimentos internos para aumentar a eficiência e a transparência nas operações.

Atividades

- Mapeamento dos processos internos existentes, identificando áreas de melhoria e simplificação.
- Criação de manuais e guias de procedimentos para padronizar as práticas e garantir a conformidade com as normas estabelecidas.
- Implementação de um sistema de monitorização e avaliação dos procedimentos, permitindo ajustes contínuos e melhorias.

3 Capacitação e Desenvolvimento da Equipa

Objetivo: Investir na formação e desenvolvimento contínuo da equipa para melhorar a performance e a satisfação no trabalho.

Atividades

- Identificação das necessidades de formação da equipa e desenvolvimento de um plano de capacitação.
- Promoção de workshops e seminários sobre temas relevantes para a gestão interna e desenvolvimento organizacional.
- Estabelecimento de um programa de mentoria, promovendo a partilha de conhecimentos e experiências entre os membros da equipa.

④ Avaliação e Melhoria Contínua

Objetivo: Criar um ciclo de avaliação e feedback que permita a melhoria contínua das práticas de gestão interna.

Atividades:

- Realização de avaliações anuais de desempenho da equipa e dos procedimentos internos.
- Recolha de feedback dos associados sobre a gestão e os serviços prestados, utilizando questionários e entrevistas.
- Implementação de um plano de ação com base nas avaliações e feedbacks recebidos, visando melhorias concretas.

6 ORÇAMENTO GLOBAL

Para a elaboração do orçamento de 2025, foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Elementos contabilísticos históricos;
- Quadro de pessoal existente;
- Listagem de projetos a desenvolver.

GASTOS	
Custos com Pessoal	436 264,34 €
Fornecimentos e Serviços Externos – projetos	371 916,77 €
TOTAL	808 181,11 €

RENDIMENTOS	
Vendas e prestação de serviços	12 868,80 €
Subsídios à Exploração	610 038,29 €
Quotas	103 000,00 €
Investidores Sociais	82 274,02 €
TOTAL	808 181,11 €

Amélia S. M. Sá